



GRUPO MUNICÍPIO DE VILA REAL | 2018

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO



[www.cm-vilareal.pt](http://www.cm-vilareal.pt)



[facebook.com/municipiovilareal](https://facebook.com/municipiovilareal)

## ÍNDICE

<b>1 ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2 RECURSOS HUMANOS</b> .....	<b>8</b>
2.1 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES DO GRUPO MUNICÍPIO.....	8
2.2 CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DO GRUPO MUNICÍPIO .....	8
<b>3 EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS</b> .....	<b>11</b>
<b>4 ANÁLISE AO BALANÇO</b> .....	<b>13</b>
<b>5 ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b> .....	<b>16</b>
<b>6 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA</b> .....	<b>18</b>
<b>7 STOCK DA DÍVIDA TOTAL</b> .....	<b>20</b>
<b>MAPA DE EMPRÉSTIMOS</b> .....	<b>21</b>
<b>MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS</b> .....	<b>25</b>
<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b> .....	<b>26</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO</b> .....	<b>29</b>
<b>ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS</b> .....	<b>30</b>
<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS</b> .....	<b>50</b>
<b>PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS</b> .....	<b>52</b>
<b>ENCERRAMENTO DO RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO - 2018</b> .....	<b>53</b>



No cumprimento da alínea j) do n.º 1 do artigo 35º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, venho submeter à aprovação da Câmara Municipal os documentos de prestação de contas consolidadas do exercício de 2018, constituídos por:

- **Relatório de Gestão;**
- **Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado de Operações Orçamentais;**
- **Balanço Consolidado;**
- **Demonstração de Resultados Consolidada;**
- **Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas;**
- **Outros Documentos.**

para que nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33º da referida Lei possam ser submetidos à apreciação e votação da Assembleia Municipal, ao abrigo do artigo 76º da Lei 73/2013 de 3 de setembro, conjugado com a alínea l) do n.º 2 do artigo 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013.

Vila Real, 12 de junho de 2019



## 1 ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Com a entrada em vigor em 1 de janeiro de 2014, da Lei 73/2013 de 3 de setembro, que aprovou o novo regime financeiro das autarquias locais, as entidades incluídas no perímetro de consolidação, deixaram de ser apenas as empresas do setor empresarial local detidas a 100% (conforme estipulado na anterior Lei das Finanças Locais – Lei 2/2007, de 15 de janeiro), passando a ser as entidades controladas pelo Município. Nos termos da Lei 73/2013 é entendido como condição de controlo de entidades não empresariais, reunirem uma das seguintes condições: a detenção da maioria do capital ou dos direitos de

voto, a homologação dos estatutos ou regulamento interno e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão. Com esta mudança, a Associação Régia Douro Park, passou a partir de 2014 a ser incluída no perímetro da consolidação, pois apesar do seu Fundo Social não ser detido na totalidade pelo Município de Vila Real (detém 98,3%), a autarquia possui a sua maioria e tem a faculdade de designar e destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão.



### **EMARVR – Empresa Municipal de Água e Resíduos de Vila Real, E.M., S.A.**

Empresa Municipal, constituída a 28 de outubro de 2003 e com início da atividade em 1 de janeiro de 2004, esta empresa veio substituir os Serviços Municipais de Águas e Saneamento. A sua atividade abrange: a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, recolha, tratamento e rejeição de efluentes, a recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a recolha e drenagem

de águas pluviais na área do concelho de Vila Real. Com as alterações introduzidas pela alteração estatutária aprovada em sessão da Assembleia Municipal de 28 de fevereiro de 2013, que procedeu à adaptação dos estatutos à Lei 50/2012 de 31 de agosto, a E.M.A.R.V.R. deixou de ter responsabilidades ao nível da Limpeza Urbana.

Em 22 de julho de 2013, foi aprovada em reunião de Câmara Municipal o aditamento obrigatório “E.M., S.A.” à sua denominação.

### **ÓRGÃOS SOCIAIS:**

**Representante do Município na Assembleia Geral** - Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos

**Conselho de Administração** (nomeado na Assembleia Geral de 19 de outubro de 2017):

- **Presidente** – Carlos Manuel Gomes Matos Silva
- **Vogal** – Manuel Maria Antunes Pimentel
- **Vogal** – José Manuel Miranda da Silva

**Revisor Oficial de Contas** – Rodrigo Mário de Oliveira Carvalho

### **VILA REAL SOCIAL, E.M., S.A.**

Empresa Municipal, constituída a 28 de outubro de 2003, a Vila Real Social tem por objeto a promoção de habitação social, a gestão social, patrimonial e financeira, do parque habitacional (596 habitações em regime de renda social) e de outros equipamentos. Com as alterações aos estatutos aprovadas em sessão de Assembleia Municipal de 22 de dezembro de 2008, a

empresa deixou de ter responsabilidades: na gestão do Aeródromo Municipal e nos serviços de transportes coletivos urbanos. A Assembleia Municipal aprovou a adaptação dos estatutos à Lei 50/2013 na sua sessão de 28 de fevereiro de 2013. Nos termos da deliberação de Câmara Municipal, de 24 de fevereiro de 2014, foi efetuado o aditamento obrigatório “E.M., S.A.” à sua denominação.

### **ÓRGÃOS SOCIAIS:**

**Representante do Município na Assembleia Geral** - Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos

**Conselho de Administração** (nomeação na Assembleia Geral de 4 de dezembro de 2017):

- **Presidente** – Domingos José Monteiro Madeira Pinto
- **Vogal** – Ana Paula Ribeiro José Cardoso
- **Vogal** – António Rodrigues Lisboa

**Revisor Oficial de Contas** – António Fernando Ledo de Matos

### **ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO RÉGIA-DOURO PARK – PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

No dia 29 de outubro de 2009, celebrou-se a escritura pública da constituição da “Associação para o Desenvolvimento do Régia - Douro Park – Parque de Ciência e Tecnologia”. na qual o Município de Vila Real subscreveu 72% do fundo social. Atualmente é detentor de uma quota de 98,3% do Fundo, com a subscrição de 1.228 unidades de participação, em 2012 e de 2.632 UP’s em 2013 (escrituras celebradas em 05 de abril de 2013 e 20 de janeiro de 2014, respetivamente).

O Régia-Douro Park – Parque de Ciência e Tecnologia, resulta da parceria entre a Câmara Municipal de Vila Real, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a Câmara Municipal de Bragança, o Instituto Politécnico de Bragança e a

PortusPark – Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto. O centro tecnológico está focado no desenvolvimento dos setores: agro-alimentar, agro-industrial, enologia, vitivinicultura, economia verde, valorização ambiental e tecnologias agro-ambientais. Dada a proximidade geográfica da Região Demarcada do Douro, o setor do Vinho e da Vinha, é uma área de intervenção prioritária que não está contemplada na atual rede de Parques de Ciência e Tecnologia. O Parque contempla uma Incubadora-Aceleradora de Empresas, um Centro de Negócios (Douro Business Center), um Polo Tecnológico de Excelência, e 32 Lotes Industriais.

**ÓRGÃOS SOCIAIS** (eleitos na Assembleia Geral de 3 de fevereiro de 2017):

**Assembleia Geral:**

- **Presidente (UTAD)** – Emídio Ferreira dos Santos Gomes
- **1º Secretário (IPB)** – Orlando Isidoro Rodrigues
- **2º Secretário (Município de Bragança)** – Hernâni Dinis Venâncio Dias

**Direção:**

- **Presidente (Município de Vila Real)** – Rui Jorge Cordeiro Gonçalves dos Santos
- **Vice-Presidente (UTAD)** – António Augusto Fontainhas Fernandes
- **Vice-Presidente (Portus Park)** – Jónatas Luís Teixeira Pereira

**Conselho Fiscal:**

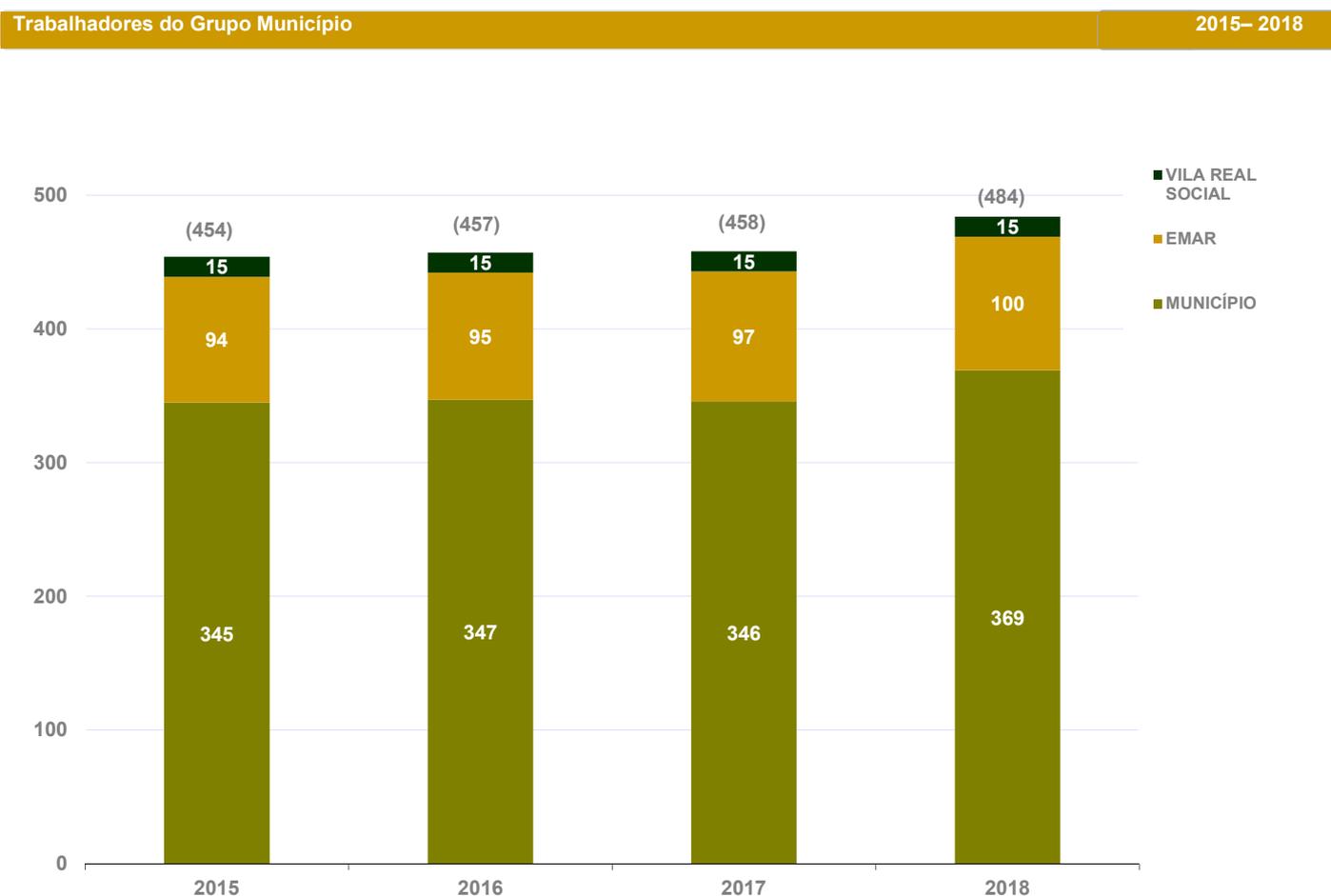
- **Presidente (Portus Park)** – Ângelo Novais Barbosa
- **Vogal (Diretor do DAF do Município de Vila Real)** – Eduardo Luís Varela Rodrigues
- **Vogal (Revisor Oficial de Contas)** – Rodrigo Bruno Magalhães Ribas Pacheco

## 2 RECURSOS HUMANOS

### 2.1 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES DO GRUPO MUNICÍPIO

No final de 2018 o Grupo Município possuía 484 trabalhadores, mais 26 que em 2017. Destes, 369 possuíam uma relação contratual direta com o Município e 115 encontravam-se ligados às Empresas Municipais. A variação relativamente a 2017

justifica-se essencialmente ao nível do Município pela regularização extraordinária de 22 trabalhadores com vínculos precários, nos termos da Lei.



### 2.2 CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES DO GRUPO MUNICÍPIO

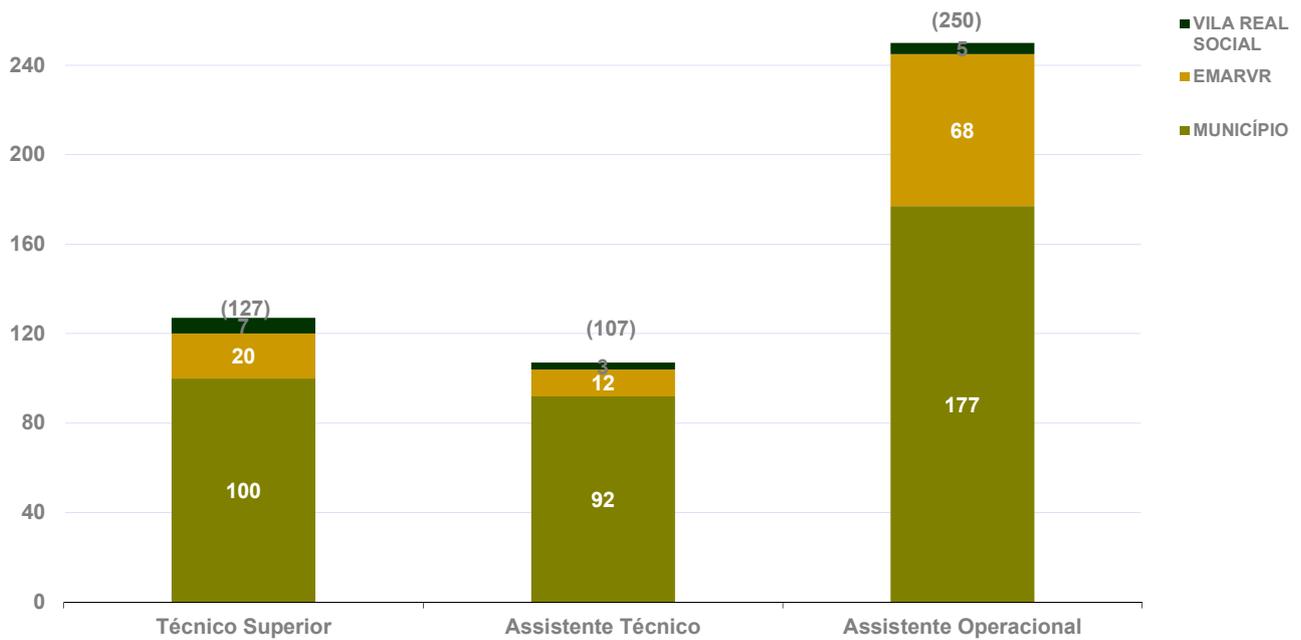
Do total dos 484 trabalhadores que trabalhavam em 31-12-2018, no Município e nas Empresas Municipais, 305 (63%) eram do sexo masculino e 179 (37%) do sexo feminino.

O grupo profissional dos Assistentes Operacionais totalizava, no final do último ano, 250 trabalhadores e representa a maioria dos

trabalhadores do Município alcançando 52% do total dos trabalhadores, e dentro deste o maior peso é dos operários e de pessoal auxiliar nos estabelecimentos escolares.

## Trabalhadores do Grupo Município por Carreira

2018

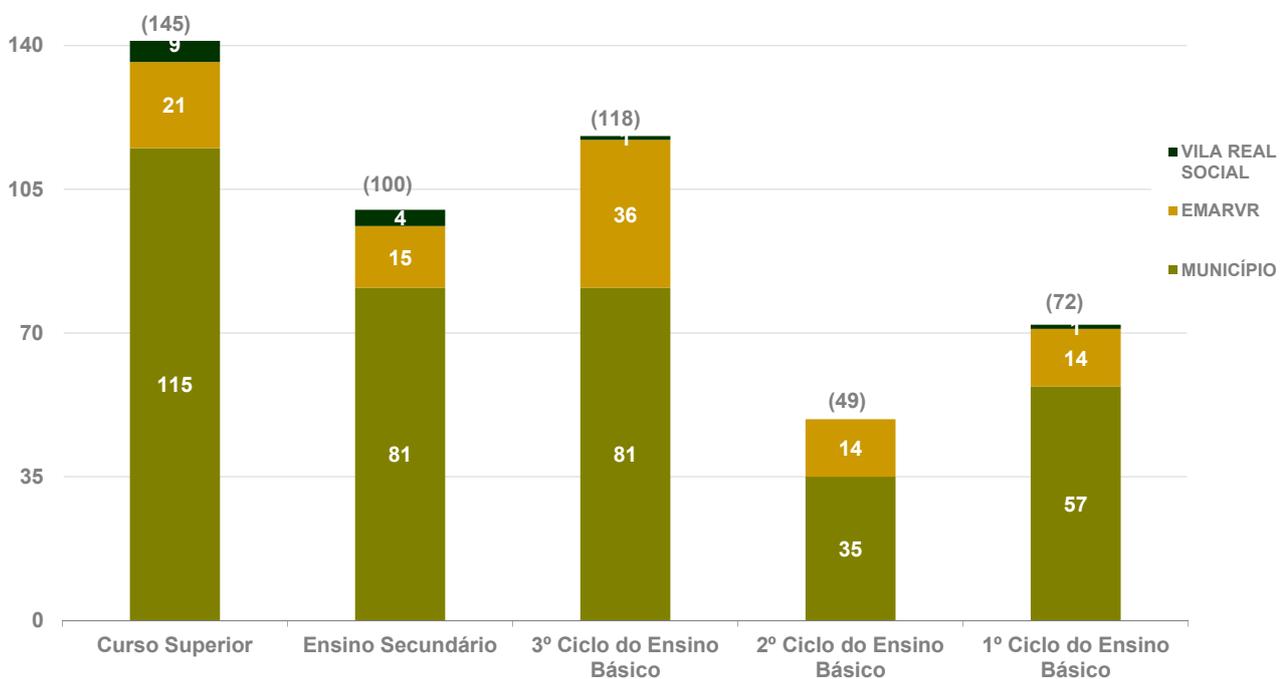


Cerca de 75,1% dos trabalhadores que desempenhavam funções no Grupo Município tinham o 9º ano ou mais de escolaridade, sendo o grau habilitacional que mais

trabalhadores possuíam era o Ensino Superior (145 funcionários).

## Estrutura Habilitacional dos Trabalhadores do Grupo Município

2018



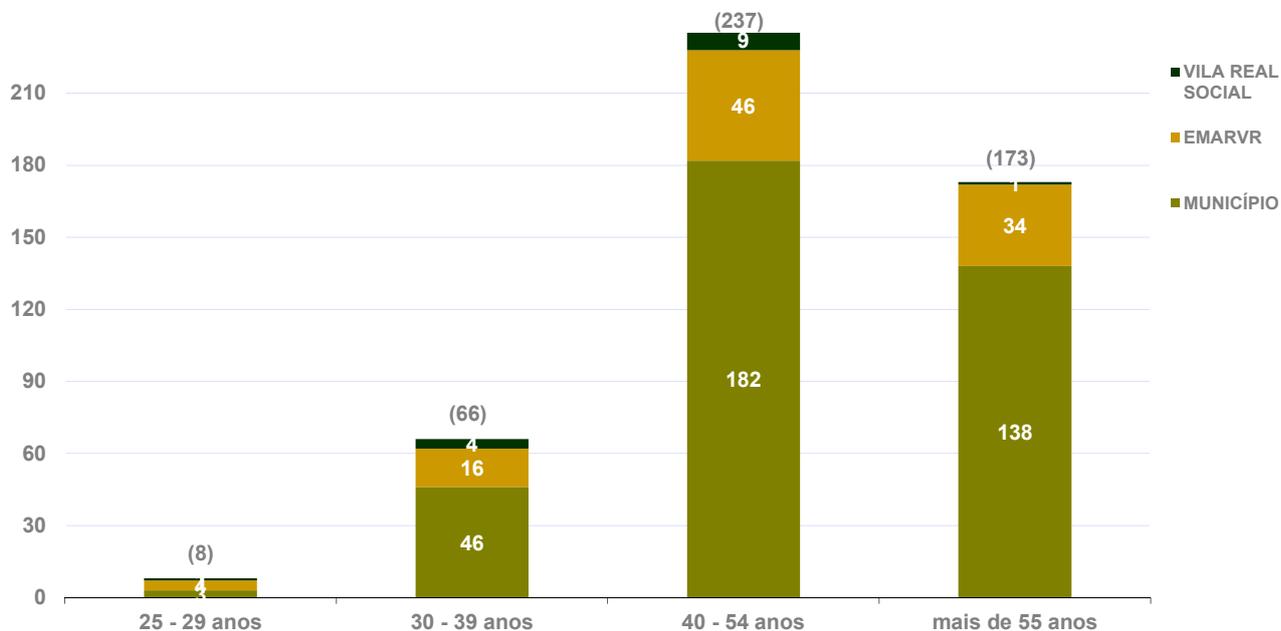
Em ordem a perceber a distribuição dos trabalhadores por idades organizaram-se classes etárias, cujos dados se apresentam no gráfico seguinte. Mantém-se a classe dos 40-54

anos como a que tem mais trabalhadores, representando 49% do total e que 36% dos trabalhadores têm mais de 55 anos. Da análise à estrutura etária constata-se ainda que a média geral de idade é 49 anos, sendo nos homens de 50 e nas mulheres de

48 anos. A idade média dos trabalhadores da CMVR é de 50 anos, na EMARVR de 48 anos e na Vila Real Social de 42 anos. A estrutura etária dos trabalhadores encontra-se compreendida

entre os 25 e os 69 anos, representando o grupo dos trabalhadores com menos de 29 nos apenas 1,7% do total, que em parte reflete o fraco rejuvenescimento da Função Pública.

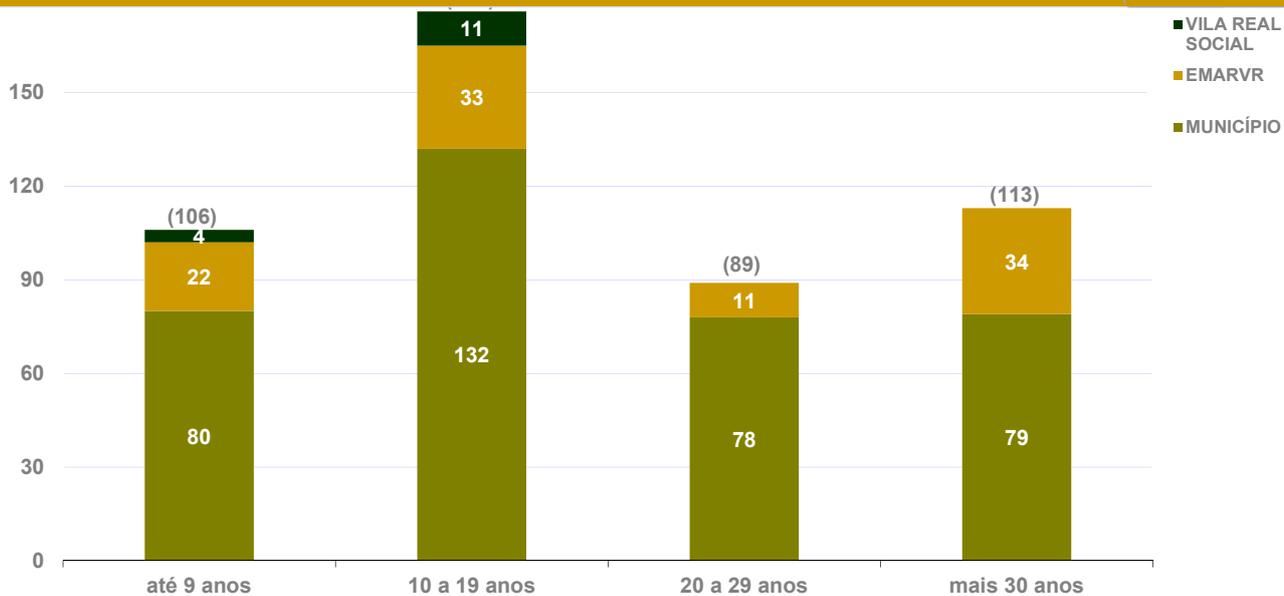
**Estrutura Etária dos Trabalhadores do Grupo Município** 2018



Para observar a distribuição dos trabalhadores pelos anos de serviço no Município de Vila Real deve atentar-se para o gráfico seguinte. A sua análise permite verificar que a maior parte dos trabalhadores (n=282) tem até 19 anos de serviço, o que

representa 58,3% dos trabalhadores. A média geral de anos de serviço é 19 anos, enquanto entre os homens a média de anos de serviço é 21 anos e entre as mulheres é 17.

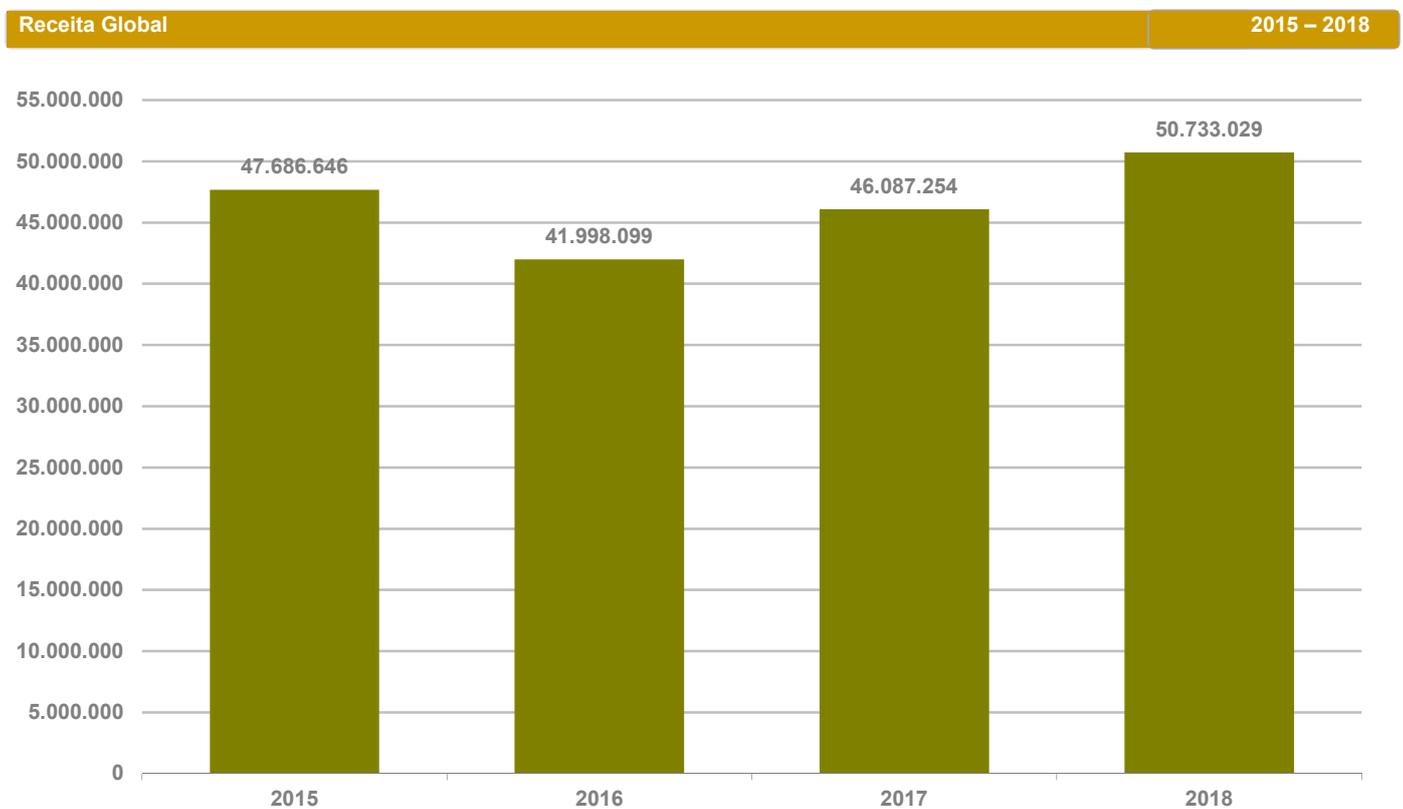
**Tempo de Serviço dos Trabalhadores do Grupo Município** 2018



### 3 EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

No ano de 2018, o total da receita arrecadada pelo Grupo Município de Vila Real alcançou os € 50.733.029, representando um acréscimo de € 4.645.775, face a 2017, ou seja, representa um aumento de 10%, no total dos recursos financeiros que o Grupo Município de Vila Real tinha à sua disposição. O aumento de 2017 para 2018, foi suportado pelo crescimento dos recebimentos de todas as entidades do Grupo, exceto do Município. Destaca-se pelos seus montantes, o acréscimo de € 3.000.000 nas Receitas com origem na utilização de Empréstimos Bancários, por parte da EMARVR, associada ao Financiamento do Plano de Investimentos

da empresa, nomeadamente ao nível da expansão da rede de drenagem das águas residuais, e o pagamento em 2018 pelas Águas do Norte, S.A. à EMARVR de € 6.096.867,35 (inclui € 1.140.064,63 de IVA), relativas ao acordo de integração do sistema do Alvão no sistema multimunicipal responsável pela vertente “em alta”, o que conjugado com a redução em cerca de € 2.763.512 da Receita do Município com origem no Saldo da Gerência Anterior, traduziu-se no aumento global da Receita do Grupo Município de Vila Real em 2018 face a 2017.



No exercício de 2018 a Despesa Global do Grupo Município de Vila Real atingiu € 44.683.827, o montante mais elevado desde 2010.

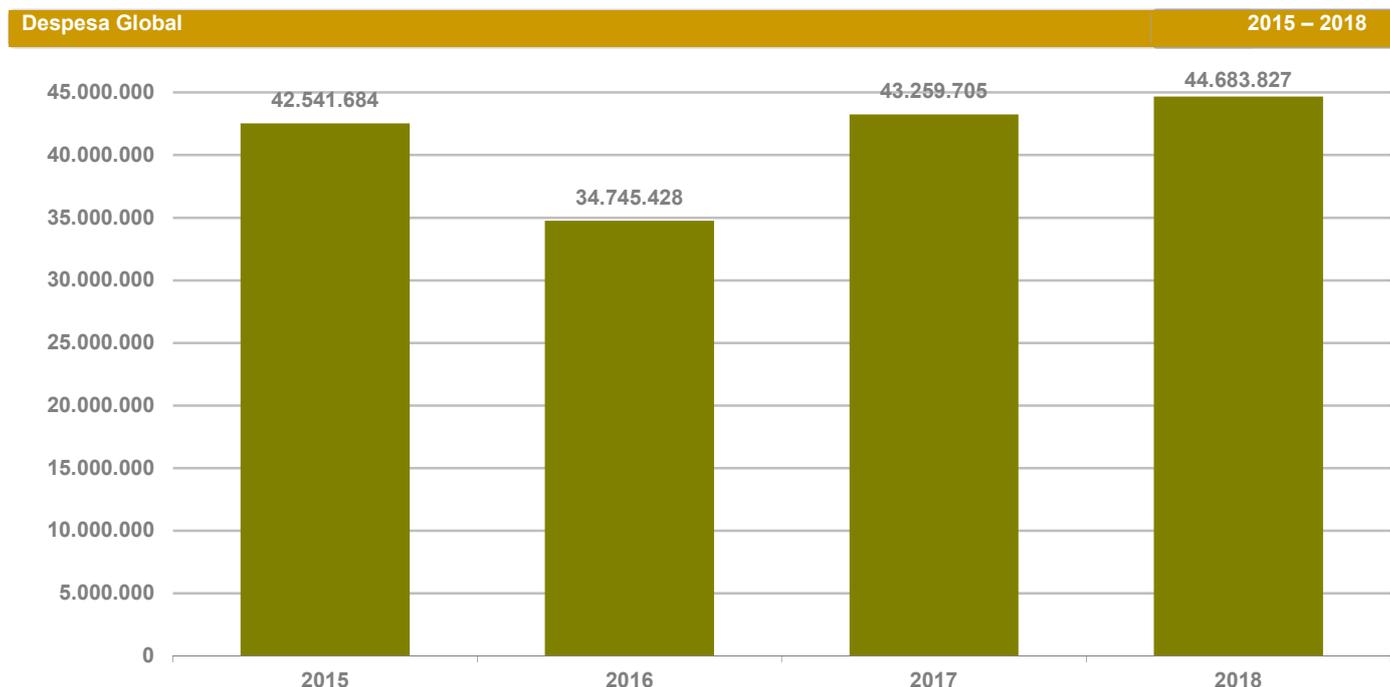
A evolução da realização da despesa foi condicionada em parte pela variação na arrecadação da receita, visto que da aplicação da regra do equilíbrio na execução do orçamento, a despesa está condicionada á angariação da receita.

O crescimento de 2017 para 2018 foi resultado da conjugação do incremento das Despesas em termos consolidados da

EMARVR (€ 2.201.981), da Vila Real Social (€ 9.882) e da Associação Régia Douro Park (€ 97.955), com a redução dos pagamentos do Município (-€ 885.696).

Deste modo, no final de 2018, registou-se uma diferença entre Receita e Despesa de € 6.049.201,58 que transita para 2019 e poderá ser utilizado em despesa nesse ano. Esta Poupança Orçamental registada em 2018, dota o Grupo Município de Vila Real, de meios financeiros para através dos Fundos

Comunitários do Portugal 2020, aumentar a despesa municipal nos próximos anos.



O Equilíbrio Orçamental nos termos do POCAL dispõe por um lado, que as receitas devem cobrir todas as despesas e por outro, que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes. O cumprimento desta regra permite a formação de poupança corrente, possibilitando a sua aplicação em despesas de investimento.

No Grupo Município verificou-se no último quadriénio que as Receitas foram sempre superiores às Despesas. Ao nível da comparação entre Receitas e Despesas Correntes registou-se durante os últimos 4 anos uma Poupança Corrente, alcançando os € 9.147.712 em 2018, representando uma taxa de crescimento médio anual no último quadriénio de 4,94%.

### EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

RÚBRICAS	2015	2016	2017	2018	Taxa Média Crescimento Anual 2015/2018
(1) RECEITAS CORRENTES	33 663 861	34 410 893	34 261 457	40 834 985	6,65%
(2) DESPESAS CORRENTES	25 748 982	25 836 264	27 574 124	31 687 273	7,16%
<b>(1) - (2) POUPANÇA CORRENTE</b>	<b>7 914 880</b>	<b>8 574 629</b>	<b>6 687 333</b>	<b>9 147 712</b>	<b>4,94%</b>

A Lei 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, também estipula uma regra de equilíbrio corrente, que se encontra prevista no seu artigo 40º, definindo que a receita corrente bruta deve ser pelo menos igual á despesa corrente

acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo. No exercício de 2018, a aplicação desta norma, traduziu-se num Saldo de Equilíbrio Orçamental do Grupo Município de Vila Real de € 6.787.771, cumprindo-se com elevada margem o limite legal.

**EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - NOS TERMOS DA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS**

	<b>RÚBRICAS</b>	<b>2018</b>
(1)	RECEITAS CORRENTES	40 834 985
(2)	DESPESAS CORRENTES	31 687 273
(3)	AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS MLP	2 359 941
<b>(1) - (2) - (3)</b>	<b>SALDO DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL</b>	<b>6 787 771</b>

## 4 ANÁLISE AO BALANÇO

O Balanço mostra-nos a posição financeira e patrimonial do Grupo Município de Vila Real a 31-12-2018, Ativos, Passivos e

Fundos Próprios comparando-a com a do ano anterior.

<b>Balanço</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Ativo</b>	<b>207 705 003</b>	<b>200 255 180</b>
<i>Ativo Fixo</i>	<i>188 000 994</i>	<i>185 895 833</i>
<b>Imobilizado</b>	<b>188 000 994</b>	<b>185 895 833</b>
Bens de domínio público	42 478 107	42 674 229
Imobilizações Corpóreas	134 255 144	132 214 757
Imobilizações Incorpóreas	385 237	198 965
Investimentos Financeiros	10 882 506	10 807 883
<i>Ativo Circulante</i>	<i>10 674 839</i>	<i>6 748 989</i>
Existências	359 539	372 797
Dívidas de Terceiros	2 360 575	1 684 753
Disponibilidades - Orçamentais	6 049 702	2 828 549
Disponibilidades - Cauções e OT's	1 905 024	1 862 890
<i>Acréscimos e Diferimentos</i>	<i>9 029 170</i>	<i>7 610 357</i>
<b>Fundos Próprios</b>	<b>123 355 551</b>	<b>121 162 930</b>
Património	77 500 000	77 500 000
Diferenças de Consolidação	728 655	1 457 309
Ajustamento de partes de capital	1 738 208	1 775 705
Reservas	2 782 034	2 723 185
Doações (I.N.H.)	10 519 136	10 519 136
Resultados Transitados	27 318 054	25 632 783
Resultados Líquidos	2 769 464	1 554 812
<b>Interesses Minoritários</b>		
Participação de 3ºs na Ass. Régia Douro Park	128 896	133 074
<b>Passivo</b>	<b>84 220 557</b>	<b>78 959 176</b>
Provisões para Riscos e Encargos	2 510 606	2 427 138
Dívidas a Terceiros - Emp. médio e longo prazo	12 162 794	11 512 542
Dívidas a Terceiros - Curto prazo Emp. MLP	2 431 238	2 441 432
Dívidas a Terceiros - Fornecedores (Cauções e OT's)	1 905 024	1 862 890
Dívidas a Terceiros - Fornecedores	2 539 810	3 124 761
Dívidas a Terceiros - Estado e Outros Entes Públicos	195 939	92 014
Dívidas a Terceiros - Fundo de Apoio Municipal	144 590	771 145
Dívidas a Terceiros - Adiantamento de Clientes	127 077	115 077
<i>Acréscimos e Diferimentos</i>	<i>62 203 479</i>	<i>56 612 177</i>

A análise à situação financeira do Grupo Município de Vila Real é condicionada principalmente pela situação do Município de Vila Real e pela EMARVR, uma vez que são as entidades do grupo com maior dimensão, ao nível dos agregados financeiros e patrimoniais, devido a grande parte da atividade estar a ser operada por estas entidades.

No exercício de 2018 sobressai o incremento das Disponibilidades Orçamentais em cerca de € 3.221.153, refletindo o aumento dos Depósitos Bancários da EMARVR, sendo o principal fator para o aumento global do Ativo.

O montante de € 1.905.024 constante na rubrica do Balanço “Dívidas a Terceiros – Fornecedores (Cauções e OT’s)” refere-se a cauções prestadas por fornecedores e de operações de tesouraria.

De acordo com o definido na Lei n.º 53/ 2014 de 25 de agosto, que aprova o regime jurídico da recuperação financeira municipal, regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (F.A.M.), os Municípios têm que contribuir com 50% do total do valor do F.A.M. ou seja com € 325.000.000. O Município de Vila Real teve que subscrever € 1.349.503,35, este valor foi calculado nos termos do n.º 3 do art.º 17º da referida Lei 53/2014 e comunicado pela DGAL à autarquia. Nos termos do mencionado diploma, o montante tem que ser realizado durante 7 anos tendo-se iniciado no ano de 2015 e terminava em 2021, nos termos do plano de pagamentos inicial. É de salientar neste ponto, as alterações introduzidas pelo Orçamento de Estado de 2018 que estipulou a redução dos valores anuais do plano de pagamentos do F.A.M., em 25%, 50%, 75% e 100%, respetivamente para os anos de 2018, 2019, 2020 e 2021. Deste modo, o Município de Vila Real apenas terá que entregar ao F.A.M. € 289.179,00 entre 2018 e 2020, em vez dos € 771.145,35 anteriormente previstos. O montante de subscrição do F.A.M. encontra-se também registado no ativo, na rubrica de Investimentos Financeiros, juntamente com: a participação do Município no capital da empresa Águas do Norte, S.A. (€ 2.153.620,07), as infraestruturas da EMARVR, utilizadas pelas Águas do Norte, S.A., que possuem um valor contabilístico líquido de € 5.489.337 e os lotes do Parque de Ciência e Tecnologia que representam € 1.939.073.

Os Bens e Direitos que compõem o Ativo do Grupo Município totalizavam no final de 2018 cerca de € 207.705.003 tendo este valor maioritariamente como origem, Fundos Próprios (€ 123.355.551) e não Passivos. O aumento em 2018 face a 2017,

das Provisões para Riscos e Encargos, inscritos no Passivo, justifica-se maioritariamente pelo reforço em termos líquidos em cerca de € 105.991, por parte da EMARVR, da provisão, com vista a acautelar o risco de um resultado das negociações desfavorável, relativo ao não pagamento de valores mínimos, às Águas do Norte, S.A. pelo fornecimento de água e tratamento de esgotos. Os Acréscimos e Diferimentos, inscritos no Passivo, não correspondem a nenhuma forma de dívida do Grupo Município de Vila Real, correspondendo apenas ao diferimento de proveitos. O aumento verificado nesta rubrica de 2017 para 2018, reflete o valor dos proveitos a reconhecer, em exercícios futuros, pelas verbas respeitantes à mencionada integração do sistema do Alvão e que totalizam € 4.791.576.

O montante de € 728.655 registado nos Fundos Próprios na rubrica de Diferenças de Consolidação, são o valor restante de um total inicial de € 3.643.273, registado em 2014, relativo aos valores da operação de transferência de ativos entre o Município de Vila Real e a Vila Real Social, nos termos da deliberação de Câmara Municipal de 02-06-2014, e que se traduziu numa mais-valia contabilística para o Município de € 3.420.288, e para a Vila Real Social de € 222.988 (totalizando € 3.643.273) em virtude do valor atribuído aos imóveis (valor tributário resultado da avaliação geral de prédios urbanos efetuada em 2012 pela então designada DGCI) ser superior nesse montante ao valor contabilístico dos imóveis. Em cada um dos exercícios de 2018, 2017, 2016 e 2015 foi deduzido, 1/5 deste valor e imputado aos proveitos do ano, esta operação contabilística será também efetuada nos anos seguintes até o montante constante nesta rubrica ser anulado.

O valor constante na rubrica Interesses Minoritários diz respeito ao montante conjunto da participação que a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (€ 15.000), o Portus Park (€ 15.000), o Município de Bragança (€ 2.000) e o Instituto Politécnico de Bragança (€ 2.000) têm na Associação Régia Douro Park, que sendo inicialmente de € 34.000, ajustada das alterações do capital próprio desta entidade, resultantes da sua atividade, totalizavam em 31-12-2018 cerca de € 128.896.

Conclui-se, que de 2017 para 2018 registou-se um crescimento de 3,72% dos bens e direitos do Grupo Município, e um aumento dos Fundos Próprios de € 2.192.621 e dos Acréscimos e Diferimentos Passivos de € 5.591.302. Verificou-se também uma redução de 2,1% das dívidas a terceiros.

## 5 ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Demonstração de Resultados permite uma análise dos fatores que contribuíram para o Resultado Líquido obtido no exercício,

dando uma visão sobre a situação económica do Grupo Município de Vila Real no exercício de 2018.

<b>Resumo Demonstração de Resultados:</b>		<b>2018</b>	<b>2017</b>
Resultados Operacionais:	(A)	1 092 297	-217 413
Resultados Financeiros:	(B)	-628 135	-298 830
Resultados Correntes:	(A) + (B)	464 162	-516 244
Resultados Extraordinários:	(C)	2 299 975	2 060 974
Resultado Afeto a Interesses Minoritários	(D)	-5 328	-10 081
<b>Resultado Líquido do Exercício:</b>	<b>(A) + (B) + (C) - (D)</b>	<b>2 769 464</b>	<b>1 554 812</b>

Os Resultados Operacionais registaram uma melhoria significativa de 2017 para 2018, justificada maioritariamente, pelo aumento dos proveitos do Município de Vila Real com origem em Impostos e Taxas (mais € 899.236) e em Transferências e Subsídios (crescimento de € 553.063).

A redução dos Resultados Financeiros de 2017 para 2018, está associada maioritariamente ao incremento dos encargos com o serviço da dívida da EMARVR, como consequência do aumento do recurso ao crédito bancário em 2018 por esta empresa municipal.

Os Resultados Extraordinários mantiveram-se largamente positivos em 2018, continuando os proveitos provenientes de transferências de capital superiores aos custos da mesma natureza. Comparativamente com 2017, verifica-se que os valores em 2018 mantiveram-se ao mesmo nível do ano anterior.

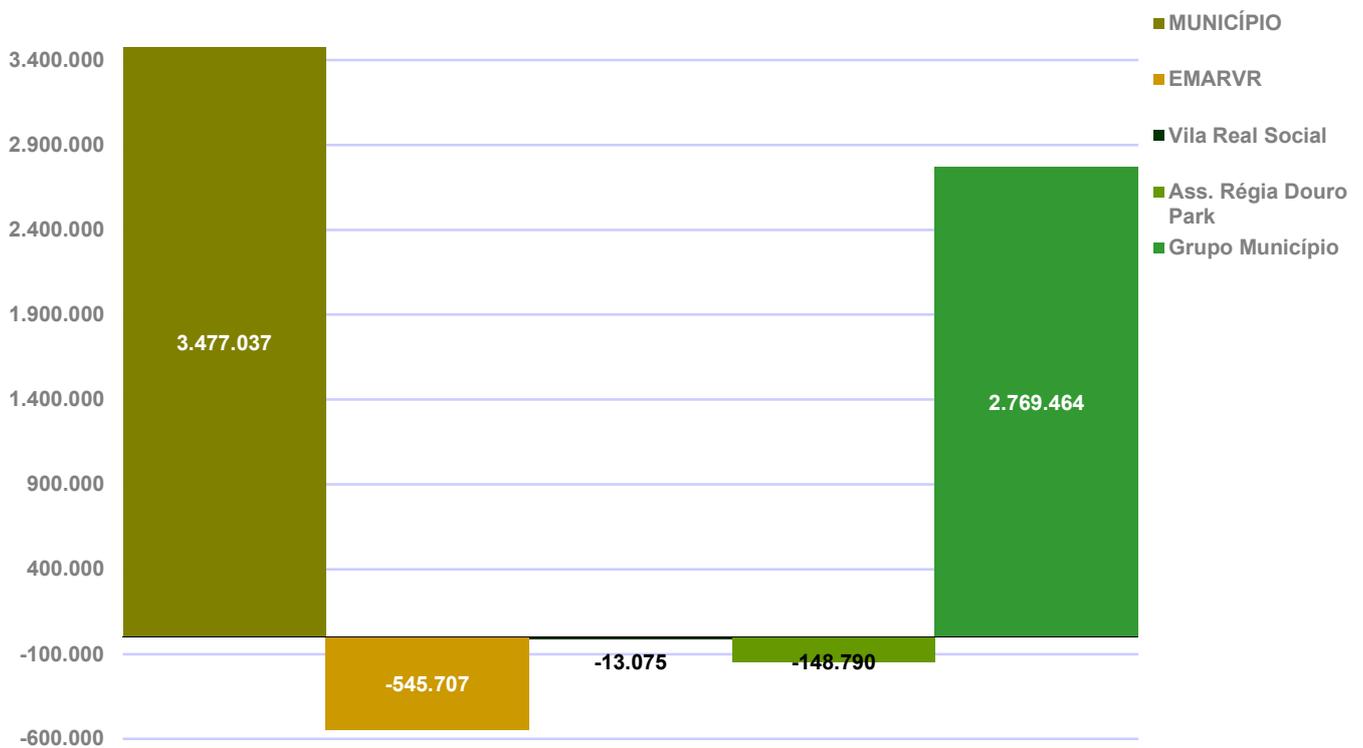
O Resultado Líquido do exercício foi de € 2.769.464, que traduz uma capacidade do Grupo em gerar proveitos, para fazer face aos seus custos, e criar margem para continuar a consolidar o

Investimento. O Resultado final do exercício foi influenciada pelos Resultados Operacionais e Extraordinários, e apesar do impacto negativo dos Resultados Financeiros manteve-se positivo.

O gráfico seguinte demonstra o contributo de cada uma das entidades para o Resultado Líquido Consolidado em 2018, após eliminação dos movimentos intra-grupo e após ajustar as contas individuais das empresas municipais e da Associação Régia Douro Park, das normas da contabilidade do setor privado (SNC – Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho), para as normas previstas no POCAL (Decreto-Lei 54-A/99 de 22 de fevereiro).

## Distribuição do Resultado Líquido do Grupo Município

2018



## 6 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados

patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da entidade.

Indicadores	2018	2017	
<b>Rendibilidade Líquida do Ativo</b>	$\frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Ativo}}$	1,33%	0,78%
<b>Liquidez Geral</b>	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Exigível a Curto Prazo}}$	146,32%	86,21%
<b>Liquidez Imediata</b>	$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Exigível a Curto Prazo}}$	109,04%	59,92%
<b>Índice de Solvência</b>	$\frac{\text{Dívidas a Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	9,39%	9,95%
<b>Índice de Autonomia</b>	$\frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Ativo Total}}$	59,39%	60,50%
<b>Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes (C.I.C.P.)</b>	$\frac{\text{Capitais Permanentes}}{\text{Imobilizado Líquido}}$	72,11%	71,68%

A Rendibilidade Líquida do Ativo, permite aferir da relação entre os Resultados Líquidos e o Ativo, bem como da relação entre custos e proveitos. O resultado deste rácio, indica que no exercício de 2018, no Grupo Município de Vila Real, existiu uma gestão equilibrada dos meios colocados à disposição, com os custos a serem menores que os proveitos em cerca de 1,33% do Ativo. Comparativamente com 2017, verifica-se uma melhoria significativa deste indicador em 2018, devido ao crescimento do Resultado Líquido.

A regra do equilíbrio financeiro aconselha que a Liquidez Geral, em percentagem, seja superior a 100%, significando nesse caso que não se aproximam situações de dificuldades ao nível da tesouraria. É próximo deste ponto, que se encontra o valor do Grupo Município em 2018.

A Liquidez Imediata mede a existência no momento, de dificuldades de tesouraria. O Grupo Município tinha em disponibilidades cerca de 109,04%, do total das dívidas de curto prazo, sendo entendidas como dívidas de curto prazo, o valor a amortizar em 2019 de empréstimos de Médio e Longo Prazo, o valor a realizar do FAM em 2019 e as dívidas a fornecedores.

O Índice de Solvência indica a capacidade que a entidade tem, para com o ativo, fazer face aos compromissos assumidos. O valor de 9,39% traduz uma fraca dependência relativamente aos credores, logo a garantia do cumprimento das suas obrigações para com terceiros. A diminuição deste rácio do Grupo Município em 2018, reflete a redução das Dívidas a Terceiros de 2017 para 2018.

A estrutura do financiamento da atividade do Grupo Municipal pode ser analisada, através do Índice de Autonomia, que mede

até que ponto a atividade está a ser financiada com capitais próprios, o rácio obtido de 59,39%, evidencia que nas iniciativas municipais o recurso a crédito de terceiros tem uma dimensão reduzida.

A Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes evidencia o valor do imobilizado coberto pelos Fundos Próprios e do Recurso ao crédito junto da banca, bem como de terceiros com prazos superiores a 1 ano. O valor deste rácio 72,11%, revela

que a larga maioria do investimento é efetuado sem recurso a crédito de terceiros.

O Grupo Município de Vila Real possuía a 31-12-2018 uma posição financeira sólida, derivada de um elevado grau de Autonomia face a credores, conjugado com um forte peso do ativo fixo e uma situação económica, em que os proveitos excedem os custos, traduzindo-se num Resultado Líquido positivo de € 2.769.464.

## 7 STOCK DA DÍVIDA TOTAL

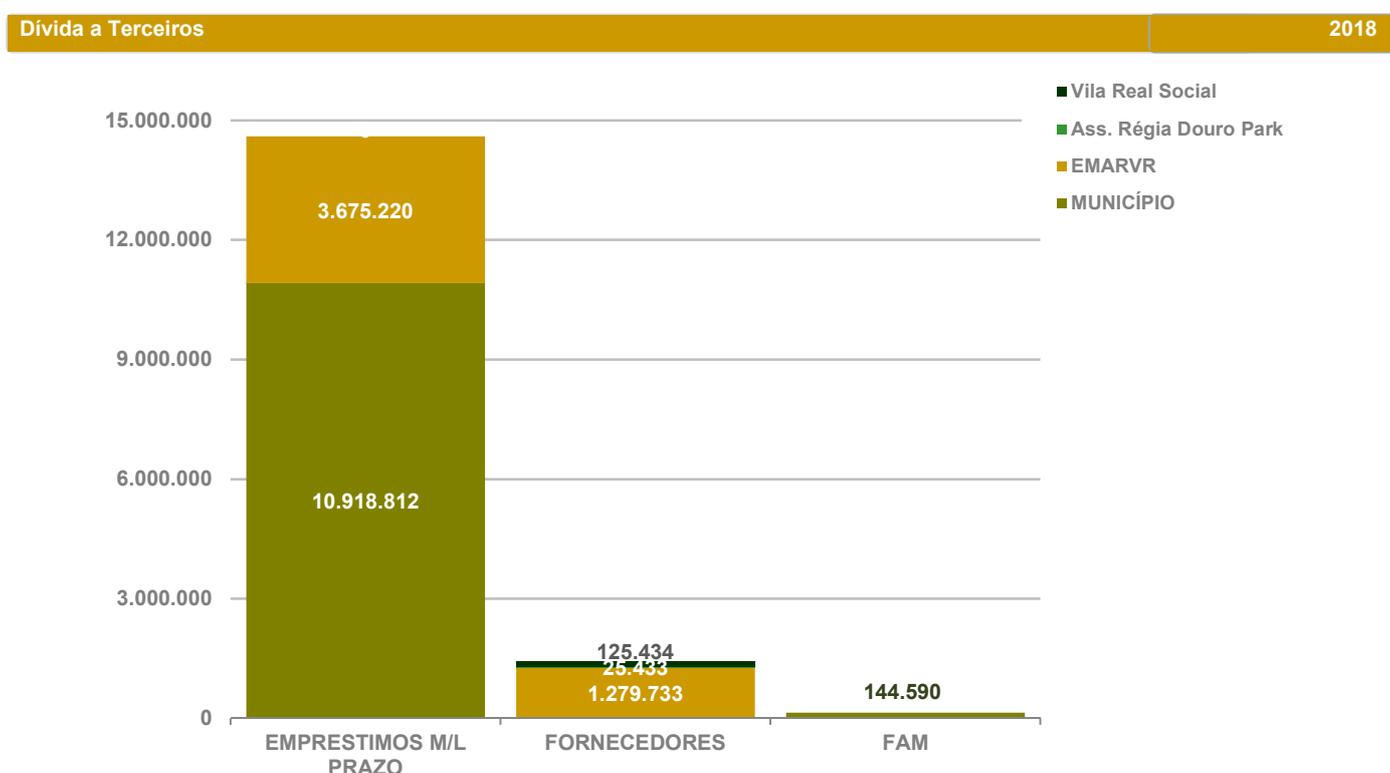
A 31-12-2018 a dívida a terceiros no Grupo Município de Vila Real encontrava-se contabilizada sob a forma de: Empréstimos Bancários, créditos de Fornecedores e Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Do total da dívida a terceiros existente no final de 2018 pelo Grupo Município de Vila Real (€ 16.169.222), a grande maioria encontrava-se sob a forma de Financiamento Bancário (€ 14.594.032), ou seja 90%.

O recurso a Empréstimos Bancários no caso do Município foi uma fonte de financiamento complementar, às Receitas Próprias, aos Fundos Comunitários e à Venda de Bens de Investimento, no financiamento do Investimento. No caso da EMARVR do total de € 3.675.220 de dívida bancária, parte (€ 468.112) é relativa a um financiamento contraído junto da banca em 2014, para regularização de dívida já vencida às Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S. A. relativa a despesa corrente da EMARVR, sendo a restante dívida bancária contraída para financiar o Investimento.

Em 31 de dezembro de 2018, apenas a Vila Real Social (€ 125.434), a Associação Régia Douro Park (€ 25.433) e a EMARVR (€ 1.279.733) possuíam dívidas a fornecedores, o Município tinha todas as suas obrigações perante os fornecedores liquidadas.

De acordo com o definido inicialmente na Lei nº. 53/ 2014 de 25 de agosto, que aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal, regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (F.A.M.), os Municípios tinham que contribuir com 50% do total do valor do F.A.M. ou seja com € 325.000.000. O Município de Vila Real teve que subscrever € 1.349.503,35, este valor foi calculado nos termos do n.º 3 do art.º 17º da referida Lei 53/2014 e comunicado pela DGAL à autarquia. Nos termos do mencionado diploma, o montante tinha que ser realizado durante 7 anos tendo-se iniciado no ano de 2015 e terminaria em 2021. Sendo que, como anteriormente já referido, com a entrada em vigor do Orçamento de Estado de 2018, em 1 de janeiro de 2018, o Município de Vila Real apenas terá que entregar ao F.A.M. € 144.590 entre 2019 e 2020.



**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL**  
**MAPA RESUMO DE EMPRÉSTIMOS - EXECUÇÃO/2018**

Caracterização do Empréstimo	Data da aprovação pela AM	Data da contratação empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de Juro		Encargos do ano			Amortização Acumulada	Divida em 1 de Janeiro de 2018	Divida em 31 de Dezembro de 2018	Obs
					N.º do registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total				
<b>Curto prazo</b>																		
Total.....								0	0						0	0	0,00	
<b>Médio e Longo Prazo</b>																		
<b>I - Empréstimos do Município</b>																		
<b>A - Empréstimos de m/l prazo que Contam para os limites da dívida total</b>																		
CGD - 2265	28/02/01	02/11/01	20	17	-----	-----	Intempéries ocorridas no Inverno de 2000/2001 - Sem linha de crédito	1.795.672,43	1.795.672,43	4,63	0,03	105.627,78	88,14	105.715,92	1.478.789,09	422.511,12	316.883,34	
CPP - 26971	27/06/03	24/07/03	20	15	1.608	24/07/03	Arquivo Municipal	465.000,00	465.000,00	3,88	0,60	25.833,34	900,63	26.733,97	335.833,42	154.999,92	129.166,58	
CPP - 38679	27/06/03	24/07/03	20	15	1.608	24/07/03	Escola Fixa de Trânsito	395.000,00	395.000,00	3,88	0,60	21.944,44	765,06	22.709,50	285.277,72	131.666,72	109.722,28	
CGD - 13268	30/06/04	10/09/04	20	14	1.570	21/07/04	Estr. Ligação Quin./Agnês- Reabilitação da Rede Viária do Concelho em 2004 -Cons. Jardim de Inf. B. S. Vicente P.	1.155.000,00	1.155.000,00	2,22	0,13	70.071,81	583,66	70.655,47	732.754,88	492.316,93	422.245,12	
BPI - 830001	29/04/05	21/10/05	20	13	1.203,00	07/07/05	-Teatro Municipal (Trabalhos a Mais e Revisões de Preços) - Estrada de Agô em Mosteirô	1.260.000,00	1.260.000,00	2,30	0,00	74.520,56	0,00	74.520,56	738.356,13	596.164,43	521.643,87	
CGD - 5781	29/09/06	22/12/08	20	10	12464	26/10/06	- Instalação do Centro de Interpretação Arqueológica da Vila Velha - Ampliação do Cemitério de Sª Iria	1.550.000,00	1.550.000,00	4,44	0,00	93.939,39	0,00	93.939,39	798.484,88	845.454,51	751.515,12	
BST - 45239	23/11/07	10/01/08	20	11	15666/07	10/01/08	-Construção do Centro de Ciência Viva -Plano de reabilitação e conservação da rede viária municipal principal / estradas e caminhos municipais -Complexo do Seixo (inclui pavilhão desportivo; interface de transportes; parque de estacionamento e arranjos urbanísticos)	8.000.000,00	8.000.000,00	4,19	0,00	443.499,52	0,00	443.499,52	3.565.004,65	4.878.494,87	4.434.995,35	
CCAM - 18323	22/12/08	25/06/09	20	9,52	45/09	12/03/09	- Ampliação e Requalificação da Escola 1º CEB/JI S. Vicente Paula - Ampliação e Requalificação da Escola da Araucária	839.586,00	839.586,00	4,90	0,23	47.422,04	1.231,15	48.653,19	335.075,52	551.932,52	504.510,48	

Caracterização do Empréstimo	Data da aprovação pela AM	Data da contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo	Capital		Taxa de juro		Encargos de ano			Amortização Acumulada	Divida em 1 de Janeiro de 2018	Divida em 31 de Dezembro de 2018	Obs
					N.º do registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total				
CGD - 2264	28/02/01	02/11/01	20	17			Intempéries ocorridas no Inverno de 2000/2001 - Com linha de crédito	1.197.114,95	1.197.114,95	3,83	0,01	74.480,97	31,08	74.512,05	973.620,08	297.975,84	223.494,87	3
CGD - 3355	18/11/02	27/11/02	20	16	3284	26/12/02	Biblioteca Municipal de Vila Real	316.694,10	316.694,10	3,81	0,61	21.035,19	610,14	21.645,33	231.275,34	106.453,95	85.418,76	1
CGD - 3356	18/11/02	27/11/02	20	16	3283	26/12/02	Acesso a Foliada pela UTAD	293.560,74	293.560,74	3,81	0,61	19.498,64	565,58	20.064,22	214.381,50	98.677,88	79.179,24	1
BES - 2304	28/02/01	10/01/02	20	17	4010	20/12/01	Recuperação do Loteamento Industrial - Linha BEI	152.482,52	152.482,52	4,93	0,23	8.050,96	87,20	8.138,16	120.278,68	40.254,80	32.203,84	1
BES - 2401	28/02/01	10/01/02	20	17	4010	20/12/01	Beneficiação da Rua de Santa Iria e Ligação à Cidade de Orense - Linha BEI	326.964,17	326.964,17	4,93	0,23	17.193,92	186,28	17.380,20	258.188,45	85.969,64	68.775,72	1
CPP - 13581	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Conservatório Regional de Música - Com bonificação	369.812,00	369.812,00	3,88	0,60	18.140,32	525,74	18.666,06	297.250,86	90.701,46	72.561,14	1
CPP - 14126	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Conservatório Regional de Música - Sem bonificação	184.906,00	184.906,00	3,88	0,60	10.876,82	315,23	11.192,05	141.398,66	54.384,16	43.507,34	1
CPP - 13599	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Teatro Municipal de Vila Real - Com bonificação	1.815.583,00	1.815.583,00	3,88	0,60	101.940,08	2.954,43	104.894,51	1.407.822,78	509.700,30	407.760,22	1
CPP - 14134	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Teatro Municipal de Vila Real - Sem bonificação	866.785,00	866.785,00	3,88	0,60	50.987,36	1.477,72	52.465,08	662.835,68	254.936,68	203.949,32	1
CCAM - 18323	22/12/08	25/06/09	20	10	45/09	12/03/09	- Ampliação e Requalificação da Escola 1º CEB/JI S. Vicente Paula	680.414,00	680.414,00	4,90	0,23	38.431,58	997,75	39.429,33	271.550,58	447.295,00	408.863,42	
CGD - 1286	20/10/00	12/01/01	25	18	4226	14/12/00	- Ampliação e Requalificação da Escola da Aquisição de 80 Fogos/Habituação Social em Parada de Cunhos - Linha de crédito INH	1.708.117,26	1.708.117,26	2,23	0,03	76.141,82	193,85	76.335,67	1.136.305,58	647.953,50	571.811,68	2
CGD - 1289	20/10/00	12/01/01	25	18	4225	14/12/00	Aquisição de 80 Fogos/Habituação Social em Parada de Cunhos - Sem bonificação	672.978,12	672.978,12	5,37	0,08	32.640,42	208,13	32.848,55	427.372,39	278.246,15	245.605,73	2
CGD - 1292	28/02/01	21/06/01	25	18	1319	17/05/01	Aquisição de 64 Fogos/Habituação Social em Vila Nova - Linha de crédito INH	1.362.508,35	1.362.508,35	1,91	0,02	59.450,32	153,08	59.603,40	916.039,34	505.919,33	446.469,01	2
CGD - 1293	28/02/01	21/06/01	25	18	1319	17/05/01	Aquisição de 64 Fogos/Habituação Social em Vila Nova - Sem bonificação	590.911,90	590.911,90	4,78	0,08	28.427,53	183,34	28.610,87	376.997,34	242.342,09	213.914,56	2
CGD - 1297	28/02/01	21/06/01	25	18	1318	17/05/01	Aquisição de 60 Fogos/Habituação Social em Parada de Cunhos - Linha de crédito INH	1.339.212,50	1.339.212,50	1,50	0,02	60.541,00	155,88	60.696,88	884.552,57	515.200,93	454.659,93	2
CGD - 1298	28/02/01	21/06/01	25	18	1318	17/05/01	Aquisição de 60 Fogos/Habituação Social em Parada de Cunhos - Sem bonificação	468.610,65	468.610,65	3,75	0,08	22.585,64	145,67	22.731,31	298.655,76	192.540,53	169.954,89	2

Caracterização do Empréstimo	Data da aprovação pela AM	Data da contratação do empréstimo	Prazo do contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo	Capital		Encargos de ano			Amortização Acumulada	Divida em 1 de Janeiro de 2018	Divida em 31 de Dezembro de 2018	Obs	
					N.º do registo	Data		Contratado	Utilizado	Taxa de juro Inicial	Taxa de juro Actual	Amortização					Juros
CCAM	13/02/17	06/04/17	20	2	749	06/04/17	- Requalificação da Escola Secundária de S. Pedro - Plano de Reabilitação e Conservação de Arruamentos e Obras Complementares nas Zonas Rurais - Qualificação da Rua de Montezelos - Plano de Reabilitação e Conservação da Rede Viária Municipal Principal/Estradas e Caminhos Municipais	2.970.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
CCAM	26/02/18	17/05/18	20	1	879	17/05/18	- Construção de Pavilhão Comercial/ Industrial junto ao Parque de Ciência e Tecnologia- Régia Douro Park	1.350.000,00	0,00	0,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
<b>Sub-Total</b>								32.126.913,69	27.806.913,69		1.523.281,45	12.359,74	1.535.641,19	16.888.101,88	12.442.093,26	10.918.811,81	
<b>B - Empréstimos de m/l prazo que Não Contam para os limites da dívida total</b>																	
CCAM	29/06/18	13/09/18	20	0	2642	13/09/18	- Construção do Centro de Protecção Civil de Vila Real	478.000,00	0,00	0,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Sub-Total</b>								478.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total de I (A + B)</b>								32.604.913,69	27.806.913,69		1.523.281,45	12.359,74	1.535.641,19	16.888.101,88	12.442.093,26	10.918.811,81	
<b>II - Empréstimos de Associações de Municípios</b>																	
<b>III - Empréstimos de Empresas Públicas Municipais</b>																	
<b>I - EMARVR - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Vila Real, E.M.</b>																	
BES - 2002	28/02/01	10/01/02	20	17	4007	20/12/01	Drenagem de Esgotos - Folhadela - Linha BEI	66.925,23	66.925,23	4,93	0,23	3.576,62	34,66	3.611,28	16.094,76	12.518,14	1-A
BES - 2118	28/02/01	10/01/02	20	17	4006	20/12/01	Drenagem de Esgotos - Constamim - Linha BEI	263.284,04	263.284,04	4,93	0,23	14.070,41	136,35	14.206,76	63.316,84	49.246,43	1,4-A
BES - 2207	28/02/01	10/01/02	20	17	4010	20/12/01	Drenagem de Esgotos - Lordelo - Linha BEI	79.674,14	79.674,14	4,93	0,23	4.257,95	41,27	4.299,22	19.160,77	14.902,82	1-A
CPP - 13540	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Drenagem de Esgotos - Vila Seca, Gravebs, Flores, Ponte e Mateus - Com bonificação	259.785,00	259.785,00	3,88	0,60	14.844,86	430,23	15.275,09	200.405,61	59.379,39	1-A
CPP - 14084	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Drenagem de Esgotos - Vila Seca, Gravebs, Flores, Ponte e Mateus - Sem bonificação	129.892,00	129.892,00	3,13	0,60	7.422,40	215,12	7.637,52	100.202,40	29.689,60	1-A
CPP - 13557	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Drenagem de Esgotos - Parada da Cunhos, Silvela e Granja - Com bonificação	120.668,00	120.668,00	3,88	0,60	6.895,32	199,84	7.095,16	93.086,82	27.581,18	1-A
CPP - 25643	27/06/02	08/08/02	20	16	1899	08/08/02	Drenagem de Esgotos - Parada da Cunhos, Silvela e Granja - Sem bonificação	60.334,00	60.334,00	3,04	0,60	3.447,66	99,92	3.547,58	46.543,41	13.790,59	1-A

Caracterização do Empréstimo	Data da aprovação pela AM	Data da contratação empréstimo	Prazo do decorrido	Anos decorridos	Visto do IC		Capital		Taxa de juro		Encargos do ano			Amortização Acumulada	Divida em 1 de Janeiro de 2018	Divida em 31 de Dezembro de 2018	Obs
					N.º do registo	Data	Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total				
BCP - 19041	-----	25/07/14	5	0	-----	-----	3.620.420,38	3.620.420,38	3,55	3,25	782.144,64	29.050,92	811.195,56	3.152.308,10	1.250.256,92	468.112,28	A
BST	-----	18/06/18	10	0	-----	-----	3.000.000,00	3.000.000,00	0,93	0,93	0,00	8.525,00	8.525,00	0,00	0,00	3.000.000,00	A
<b>Sub-Total</b>							7.600.982,79	7.600.982,79			836.659,86	38.733,31	875.393,17	3.925.762,36	1.511.880,29	3.675.220,43	
<b>Total de B (I + II + III)</b>							7.600.982,79	7.600.982,79			836.659,86	38.733,31	875.393,17	3.925.762,36	1.511.880,29	3.675.220,43	
<b>TOTAL GERAL</b>							40.205.896,48	35.407.896,48			2.359.941,31	51.093,05	2.411.034,36	20.813.864,24	13.953.973,55	14.594.032,24	

- 1 - Empréstimos contraídos para execução de projectos comparticipados por fundos comunitários, artigo 32º da Lei nº 42/98, de 6 de Agosto.
- 2 - Empréstimos contraídos no âmbito do Programa Especial de Realojamento (PER) Lei nº. 34/96, de 29 de Agosto.
- 3 - Empréstimos contraídos no âmbito de linha de crédito para apoio aos danos causados pelas intempéries no Inverno 2000/2001, criadas pelo Decreto-Lei nº. 38-C/2001, de 8 de Fevereiro.
- 4 - O valor contratado inicial foi de € 277.141,09, mas dentro do prazo de utilização foi apenas usado € 263.284,04

A - EMARVR - Empresa Municipal de Água e Resíduos de Vila Real, E.M.

**MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS****GRUPO MUNICÍPIO DE VILA REAL****GERÊNCIA DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

<b>RECEITAS</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>%</b>
RECEITAS CORRENTES	40.834.985	80%
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>40.834.985</b>	<b>80%</b>
RECEITAS DE CAPITAL	7.070.494	14%
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>7.070.494</b>	<b>14%</b>
OUTRAS RECEITAS (SALDOS DA GERÊNCIA ANTERIOR)	2.827.550	6%
<b>TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS</b>	<b>2.827.550</b>	<b>6%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>50.733.029</b>	<b>100%</b>

<b>DESPESAS</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>%</b>
DESPESAS CORRENTES	31.687.273	71%
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>31.687.273</b>	<b>71%</b>
DESPESAS DE CAPITAL	12.996.554	29%
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>12.996.554</b>	<b>29%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>44.683.827</b>	<b>100%</b>

## BALANÇO CONSOLIDADO

## GRUPO MUNICÍPIO DE VILA REAL

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2018			2017
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	7.835.765,48		7.835.765,48	7.835.723,35
452+453	Edifícios e Outras construções e infra-estruturas	62.787.941,72	30.638.880,04	32.149.061,68	31.499.043,60
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	69.254,37		69.254,37	67.966,08
459	Outros bens de domínio público	0,00		0,00	235.403,55
445	Imobilizações em curso	2.424.025,75		2.424.025,75	3.036.092,07
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		73.116.987,32	30.638.880,04	42.478.107,28	42.674.228,65
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	28.726,99	28.726,99	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	997.390,86	684.218,97	313.171,89	126.900,13
443	Imobilizações em curso	72.064,97	0,00	72.064,97	72.064,97
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		1.098.182,82	712.945,96	385.236,86	198.965,10
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	23.500.057,75		23.500.057,75	23.517.289,72
422	Edifícios e outras construções	134.087.215,10	39.082.607,03	95.004.608,07	96.092.148,87
423	Equipamento básico	6.792.022,71	4.699.569,99	2.092.452,72	2.394.637,71
424	Equipamento de transporte	1.570.084,39	1.168.898,75	401.185,64	408.391,26
425	Ferramentas e utensílios	451.706,49	388.052,03	63.654,46	98.593,66
426	Equipamento administrativo	4.433.337,44	3.942.882,63	490.454,81	635.766,99
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	1.328.235,46	941.699,41	386.536,05	406.331,25
442	Imobilizações em curso	12.316.194,00		12.316.194,00	8.661.597,69
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		184.478.853,34	50.223.709,84	134.255.143,50	132.214.757,15
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	2.583.577,49		2.583.577,49	2.558.539,81
412	Obrigações e títulos de participação	867.555,47		867.555,47	1.349.521,82
414	Investimentos em imóveis	12.760.926,69	5.332.516,51	7.428.410,18	6.896.857,84
415	Outras aplicações financeiras	2.963,08	0,00	2.963,08	2.963,08
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		16.215.022,73	5.332.516,51	10.882.506,22	10.807.882,55
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	299.440,39		299.440,39	311.017,51
35	Produtos e trabalhos em curso	6.776,92		6.776,92	7.445,47
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	53.321,66		53.321,66	54.333,70
37	Adiantamentos por conta de compras				
		359.538,97		359.538,97	372.796,68

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2018			2017
		AB	A/P	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos: (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211+212+213	Clientes c/c, contribuintes e Utentes	1.674.151,20		1.674.151,20	1.307.018,27
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1.914.849,15	1.878.588,98	36.260,17	25.561,17
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	1.175,00		1.175,00	1.175,00
24	Estado e outros entes públicos	136.012,95		136.012,95	189.767,49
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	512.975,42		512.975,42	161.231,48
		4.239.163,71	1.878.588,98	2.360.574,74	1.684.753,41
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação	1.000,00		1.000,00	1.000,00
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		1.000,00		1.000,00	1.000,00
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	7.944.755,53		7.944.755,53	4.677.367,84
11	Caixa	8.970,00		8.970,00	13.071,52
		7.953.725,53		7.953.725,53	4.690.439,36
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	8.868.993,24		8.868.993,24	7.466.069,49
272	Custos diferidos	160.176,92		160.176,92	144.287,60
		9.029.170,16		9.029.170,16	7.610.357,09
	Total de amortizações .....		86.908.052,35		
	Total de provisões.....		1.878.588,98		
			88.786.641,33		
	Total do ativo .....	296.491.644,58	88.786.641,33	207.705.003,26	200.255.179,99

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
	Fundos próprios:		
51	Património	77.500.000,00	77.500.000,00
	Diferenças de Consolidação	728.654,57	1.457.309,10
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	1.738.208,11	1.775.705,29
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas Legais	2.562.271,94	2.503.422,69
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios	219.762,07	219.762,07
576	Doações	10.519.135,90	10.519.135,90
577	Reservas decorrentes de transferências de ativos		
59	Resultados Transitados	27.318.054,14	25.632.783,38
88	Resultado líquido do exercício	2.769.464,07	1.554.811,59
		123.355.550,80	121.162.930,01
	Interesses Minoritários	128.895,79	133.074,36
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	2.510.605,88	2.427.137,90
268994	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
		2.510.605,88	2.427.137,90
23121	Empréstimos de médio e longo prazo - Valor Exigível a Mais de 1 Ano	12.162.793,95	11.512.541,91
26812	Fundo de Apoio Municipal - Valor Exigível a a Mais de 1 Ano	48.196,50	578.359,35
		12.210.990,45	12.090.901,26
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
23122	Empréstimos de médio e longo prazo - Valor Exigível a Menos de 1 Ano	2.431.238,29	2.441.431,64
26812	Fundo de Apoio Municipal - Valor Exigível a Menos de 1 Ano	96.393,00	192.786,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	127.076,83	115.076,83
221	Fornecedores c/c	655.566,80	2.451.460,55
228+2618+268998	Fornecedores - Faturas em receção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611+2618	Fornecedores de imobilizado c/c	648.781,24	642.413,99
24	Estado e outros entes públicos	1.521.950,73	243.355,99
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	219.171,25	149.450,88
217+222+2612	Garantias e Cauções	1.595.303,45	1.592.983,83
		7.295.481,59	7.828.959,71
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	2.047.500,26	2.027.015,30
274	Proveitos diferidos	60.155.978,49	54.585.161,45
		62.203.478,75	56.612.176,75
	Total do Passivo	84.220.556,67	78.959.175,62
	Total dos fundos próprios e do passivo	207.705.003,26	200.255.179,99

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

GRUPO MUNICÍPIO DE VILA REAL

Código de Contas		Exercício			
		2018		2017	
61	Custos e perdas				
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	1.705.313,79		1.388.049,82	
	Matérias	682.429,27	2.387.743,06	685.878,99	2.073.928,81
62	Fornecimentos e serviços externos:		12.409.055,28		12.172.685,96
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	7.947.908,03		7.588.488,89	
643 a 648	Encargos sociais	1.994.460,79	9.942.368,82	2.001.224,41	9.589.713,30
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		3.723.377,09		3.660.447,94
66	Amortizações do Exercício		6.844.010,42		6.599.324,11
67	Provisões do Exercício		644.121,30		974.997,97
65	Outros custos operacionais		204.520,09		113.809,21
	<b>( A )</b>		36.155.196,05		35.184.907,30
68	Custos e perdas financeiros		700.615,72		396.004,92
	<b>( C )</b>		36.855.811,77		35.580.912,22
69	Custos e perdas extraordinários		1.568.395,08		1.664.341,14
	<b>( E )</b>		38.424.206,85		37.245.253,36
	Resultado Líquido Antes de Interesses Minoritários		2.764.136,54		1.544.730,83
	Resultado Afeto a Interesses Minoritários		-5.327,53		-10.080,75
88	Resultado líquido do exercício		2.769.464,07		1.554.811,59
	<b>( X )</b>				
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Venda de mercadorias				
7112+7113	Venda de produtos	2.280.176,23		2.343.188,68	
712	Prestações de serviços	10.606.795,55	12.886.971,78	10.112.280,96	12.455.469,65
72	Impostos e taxas		10.675.160,63		9.776.191,49
(a)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade		174.727,10		224.229,07
73	Proveitos suplementares		289.180,56		121.256,29
74	Transferências e subsídios obtidos		13.221.452,76		12.390.347,38
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	<b>( B )</b>		37.247.492,83		34.967.493,88
78	Proveitos e ganhos financeiros		72.480,73		97.174,75
	<b>( D )</b>		37.319.973,56		35.064.668,63
79	Proveitos extraordinários		3.868.369,83		3.725.315,57
	<b>( F )</b>		41.188.343,39		38.789.984,20

Resumo:	2018	2017
Resultados Operacionais: (B - A)	1.092.296,78	-217.413,43
Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)	-628.134,99	-298.830,17
Resultados Correntes: (D - C)	464.161,79	-516.243,60
Resultados Líquidos Antes de Interesses Minoritários: (F - E)	2.764.136,54	1.544.730,83
Resultado Afeto a Interesses Minoritários	-5.327,53	-10.080,75
Resultados líquidos do exercício consolidados	2.769.464,07	1.554.811,59

## ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

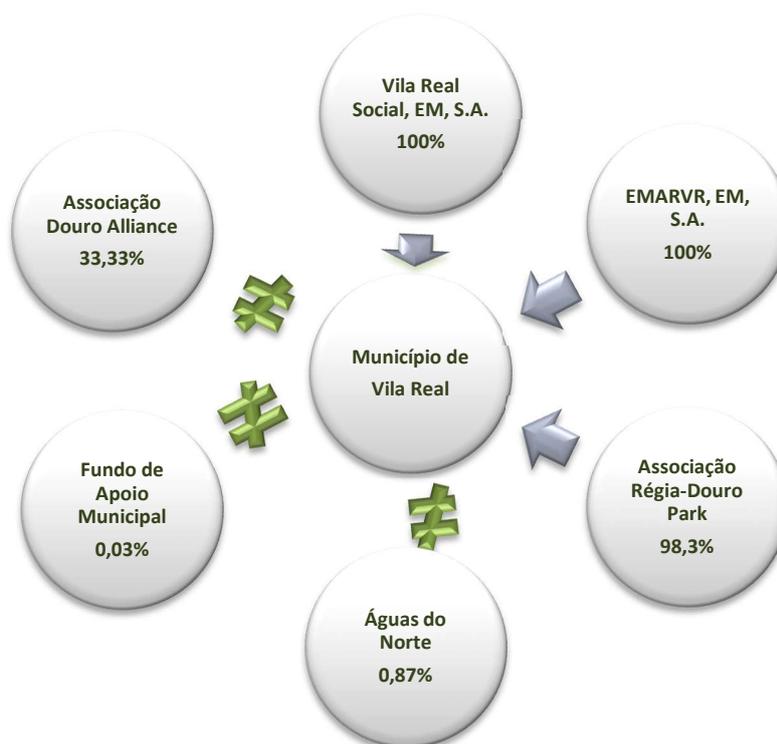
### 1- ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

#### 1.1- DESIGNAÇÃO DAS ENTIDADES

Fazem parte integrante do perímetro de consolidação, nos termos da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais), as entidades controladas pelo Município de Vila Real a 31 de dezembro de 2018.

A consolidação do Grupo Municipal estende-se, nos termos da presente lei, a todas as empresas locais, que nos termos do artigo 7º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, integram o setor empresarial local.

O Grupo Município de Vila Real, nos termos da Lei, é composto pelas seguintes entidades:



#### 1.2- ENTIDADES EXCLUÍDAS DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

##### Águas do Norte, SA

O Município de Vila Real possuía uma participação societária de 3,44% na empresa Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, SA, resultante da subscrição e realização de 962.543 ações do capital social, em julho de 2001.

Por força do normativo (Decreto-Lei n.º 93/2015, de 29 de maio), a respetiva empresa foi integrada nas Águas do Norte, S.A., criada em 2015, e conseqüentemente o valor da participação no Capital Social reduziu para 0,63%, devido ao aumento do Capital Social de € 27 812 177 para € 142 780 714. Em 2017, foi implementado o processo de cisão, definido no Decreto-Lei n.º 16/2017, de 1 de fevereiro, dando origem à criação e respetiva concessão de um novo sistema multimunicipal de abastecimento de água do sul do Grande Porto e ao novo sistema multimunicipal de saneamento do Grande Porto e da constituição das respetivas entidades gestoras, que adotaram a mesma denominação das antigas concessionárias, extintas pelo Decreto-Lei n.º 93/2015, de 29 de maio - Águas do Douro e Paiva, S.A. e SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A. Assim, a referida cisão produziu efeitos em termos contabilísticos e fiscais a 1 de janeiro de 2017. Com esta operação, verificou-se a redução do capital social das Águas do Norte, S.A., passando este a totalizar € 111.061.732, à data de 31/12/2017. A participação de € 962 543 do Município de Vila Real, correspondendo a 0,63% antes da cisão, aumentou para 0,87%, por via da redução do capital total da empresa.

A percentagem de participação no Capital Social, encontra-se refletida nas Demonstrações Financeiras individuais da empresa mãe, tendo ajustado o seu investimento financeiro através do método de equivalência patrimonial.

Participação Inicial	Valor Atual	Varição
962.543	2.230.424,22	1.267.881,22

Nota: Valores em euros

### **Fundo de Apoio Municipal**

O Fundo de Apoio Municipal (F.A.M.), foi constituído nos termos da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, alterada pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho.

A participação do Município de Vila Real neste Fundo, nos termos do plano de pagamentos inicial, traduzia-se na subscrição de Unidades de Participação no valor de € 1.349.503,35, tendo realizado durante o exercício de 2017, 14,29% das UP's subscritas, o que acrescido às já realizadas em 2016 e 2015, totaliza 42,87% das UP's já subscritas à data de 31.12.2017. No entanto, o Orçamento de Estado de 2018 introduziu alterações ao F.A.M., estipulando a redução dos valores anuais do plano de pagamentos do F.A.M., em 25%, 50%, 75% e 100%, respetivamente para os anos de 2018, 2019, 2020 e 2021. Deste modo, o Município de Vila Real apenas terá que entregar ao F.A.M. € 289.179,00 entre 2018 e 2020, em vez dos € 771.145,35 anteriormente previstos, reduzindo-se assim a participação do Município de Vila Real para € 867.537.

### **Associação Douro Alliance**

A Douro Alliance é uma associação de direito privado sem fins lucrativos criada no âmbito da candidatura ao Programa “Política de Cidades Polis XXI” que, foi constituída por escritura pública em 10 de Julho de 2009, pelos Municípios de Vila Real, Peso da Régua e Lamego, com participação igual dos 3 municípios. Em 2017, nos termos da orientação emanada pela CCDRN nesse ano, a participação nesta Associação, passou a ser contabilizada em Investimentos Financeiros, a participação de 33,33% do Município de Vila Real, correspondia a € 404.919,74 no final de 2017.

### **1.3- MÉTODOS DE CONSOLIDAÇÃO UTILIZADOS:**

Por força do normativo, são utilizados dois métodos diferentes de consolidação:

Entidades detidas a 100% - Método de consolidação de simples agregação;

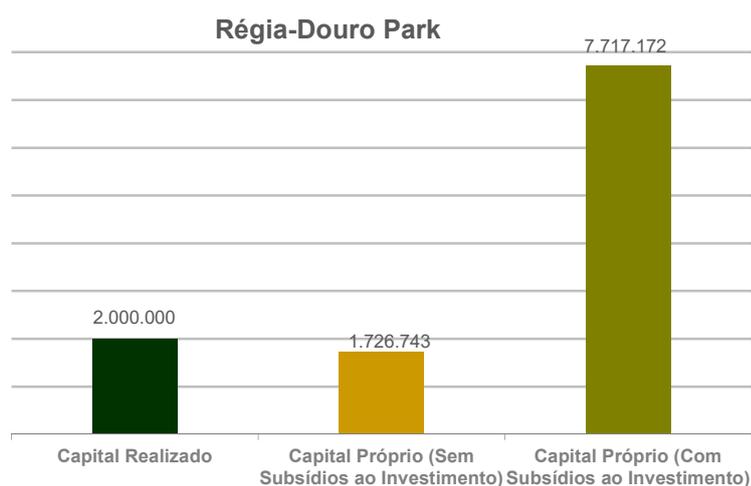
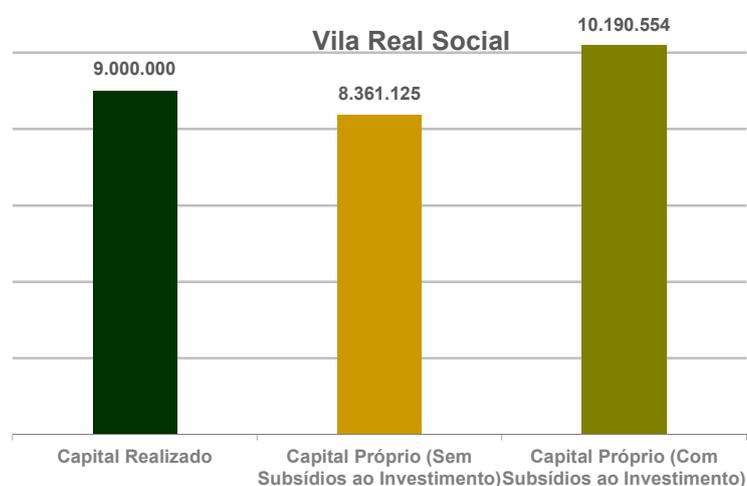
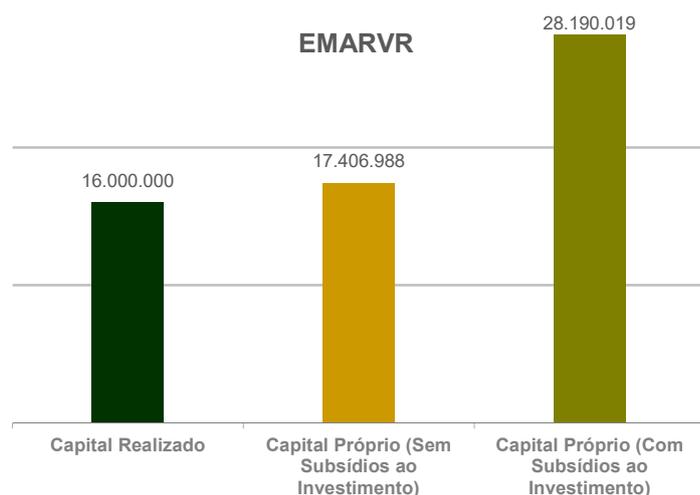
Entidade detida com uma percentagem de 98,3% - Método de consolidação integral – reconhecimento dos interesses minoritários.

### **1.4- VALOR DAS PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO**

O Capital Social das duas EM's - Empresas Municipais na data da sua constituição representava € 25.000.000. Se considerarmos os Subsídios ao Investimento, desde a criação destas empresas, estas participações representavam em 31.12.2018 cerca de € 38.380.573.

No entanto, quando se extraem as quantias escrituradas referentes aos subsídios ao investimento, de acordo com o normativo POCAL, e uma vez que esta classificação nas rubricas dos capitais próprios derivam da adoção, por parte das entidades consolidadas, do SNC-Sistema de Normalização Contabilística, constata-se que o investimento por parte do Município, reflete uma valorização de 3,07%, ou seja € 76.113.

O Fundo Social realizado pelo Município de Vila Real na Associação para o Desenvolvimento Régua-Douro Park, representa um investimento efetuado por parte do Município de Vila Real no valor de € 1.966.000, em que à data de 31.12.2018 desvalorizou 13,66%, quando extraído o montante relativo aos subsídios ao investimento.



É de realçar que apenas 98,3% do Fundo Próprio do Régia-Douro Park, corresponde ao Município de Vila Real, sendo os restantes 1,7% participados por outras entidades, denominadas neste anexo como interesses minoritários.

## 2- INFORMAÇÕES RELATIVAS À ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas utilizando as regras e critérios da empresa-mãe (Município), ou seja, de acordo com as normas previstas no POCAL (Decreto- Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro).

### 2.1- PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

Com o objetivo das Demonstrações Financeiras consolidadas apresentarem uma imagem verdadeira e apropriada, estas foram preparadas nos termos dos seguintes princípios contabilísticos:

- ✓ Relevância e materialidade;
- ✓ Fiabilidade;
- ✓ Neutralidade;
- ✓ Plenitude;
- ✓ Representação fidedigna da informação.

### 2.2- CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

#### 2.2.1 - Ativo Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

No processo de homogeneização o ativo imobilizado foi valorizado seguindo o critério definido no ponto 4.1 do POCAL.

Considerando que as entidades consolidadas se regem pela contabilidade do setor privado (SNC – Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e no caso da Associação Régia-Douro Park aplica o SNC-Entidades do Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de Março, que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística), foi necessário efetuar ajustamentos, corrigindo alguns dos critérios utilizados pelas entidades que compõem o grupo municipal.

Da aplicação das Normas do POCAL ao Imobilizado das entidades consolidantes, foi anulado parte do valor do imobilizado relacionado com impostos municipais, bem como as mais/menos-valias geradas através das transações de imobilizado entre as entidades.

#### Ajustamentos ao Imobilizado Incorpóreo:

Entidade	Saldo Inicial - SNC	Correções	Saldo Final
Vila Real Social	37.023	-8.296	28.727

Nota: Valores em euros

Nesta entidade procedeu-se apenas à anulação do montante correspondente a despesas com projetos internos, que não teve qualquer impacto nas contas consolidadas, uma vez que a 31.12.2018 encontravam-se integralmente depreciados.

### Ajustamentos ao Imobilizado Corpóreo

Entidade	Saldo Inicial - SNC	Correções	Saldo Final
EMARVR	40 814 244	-741 861	40 072 383
Assoc. Régia-Douro Park	6 812 764	73 889	6 886 654

Nota: Valores em euros

Os ajustamentos efetuados prendem-se com a anulação, na entidade EMARVR, das verbas correspondentes ao pagamento da SISA, que estão imputadas no Imobilizado da EMARVR.

No que respeita à Associação para o Desenvolvimento do Régia-Douro Park, procedeu-se à valorização das parcelas de terreno adquiridas ao Município de Vila Real, para a implementação do Parque de Ciência e Tecnologia, pelo valor registado no património do Município de Vila Real, antes da alienação.

### **2.2.2 – Investimentos Financeiros e Propriedades de Investimento**

As participações nas entidades consolidantes, em 2018 encontram-se valorizadas nas Demonstrações Financeiras da entidade consolidante através do método de equivalência patrimonial.

Quanto à entidade Régia-Douro Park, até 2016, o investimento foi registado nas contas do Município de Vila Real, através da rubrica de transferências de capital ao longo dos exercícios económicos, desde a sua constituição, sendo que em 2017, devido à aplicação da orientação emanada pela CCDRN neste último ano, a participação do Município de Vila Real na Régia-Douro Park passou a ser contabilizado do mesmo modo da participação nas restantes empresas municipais.

Quanto às entidades consolidantes, estas evidenciam no seu ativo (investimentos financeiros) o Fundo de Compensação, que por força da Lei 70/2013, de 30 de agosto obriga as empresas que celebrem contratos de trabalho com data posterior a 1 de outubro de 2013, a efetuarem o Fundo de Compensação de Trabalho, o qual encontra-se regulado pela Portaria 294-A/2013, de 30 de setembro.

Este fundo tem como objetivo salvaguardar o pagamento das indemnizações aos funcionários no caso de despedimento.

Considerando que esta lei não se aplica aos Municípios, foi necessário proceder à respetiva anulação, sendo transferido para a conta Outros Devedores.

Os ajustamentos efetuados na EMARVR, na rubrica de investimentos financeiros, incluem, para além da anulação do Fundo de Compensação de Trabalho (transferido para a conta Outros Devedores), as verbas correspondentes à SISA (€ 518.514), registadas no valor dos edifícios/outras construções – Águas do Norte, S.A..

Na Régia-Douro Park, para além da anulação do Fundo de Compensação de Trabalho, procedeu-se também à anulação da reavaliação dos Lotes efetuada por esta entidade durante o ano de 2018.

Entidade	Saldo Inicial - SNC	Correções	Saldo Final
EMARVR	11.289.926	-518.154	10.771.771
Vila Real Social	692	-692	0
Assoc. Régia-Douro Park	2.278.039	-288.884	1.989.155

Nota: Valores em euros

### 2.2.3 – Depreciações (amortizações) do ativo imobilizado

A homogeneização da informação obriga a que se aplique o normativo seguido pela empresa-mãe.

No tratamento das depreciações as taxas aplicadas são as constantes do CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, regulado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril.

Considerando que as entidades consolidadas aplicam as taxas constantes no Decreto-regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, foi necessário proceder aos respetivos ajustamentos, tendo-se apurado as seguintes correções:

Entidade	Saldo Inicial Amortizações - SNC	Correções	Saldo Final
EMARVR	17.689.172	4.346.211	22.035.382
Vila Real Social	2 047 841	-972 590	1 075 251
Assoc. Régia-Douro Park	1.432.627	-635.375	797.252

Nota: Valores em euros

## 2.2.4 – Existências

As existências são registadas ao preço de aquisição (incluindo todas as despesas incorridas até à entrada em armazém), nos termos definidos no ponto 4.2 do POCAL.

Quanto ao critério de saída dos stocks em armazém, estes são valorizados através do custo médio.

Sendo este o critério seguido pelas entidades consolidadas que detém mercadorias/matérias-primas, não houve necessidade de efetuar ajustamentos às rubricas de existências.

## 2.2.5 – Dívidas de e a terceiros

Todas as dívidas escrituradas encontram-se devidamente fundamentadas através de documentos legais, conforme o estipulado no ponto 4.3 do POCAL.

O Município de Vila Real dando cumprimento ao princípio da prudência, constitui provisões para as dívidas de clientes, nos termos do POCAL:

### Dívidas em mora:

6 a 12 meses – constituição de 50%;

Superior a 12 meses – constituição de 100%

As entidades consolidadas no que se refere à constituição de um grau de prudência relativamente a Clientes de Cobrança Duvidosa regem-se pelo normativo contabilístico SNC e nos termos do artigo 35º do Código de IRC, cujas taxas diferem das do POCAL.

Após a análise às provisões dos clientes em cobrança duvidosa, do grupo Município de Vila Real, efetuaram-se ajustamentos, no âmbito do processo de homogeneização, nas seguintes entidades:

Entidade	Clientes Provisionados		Reforço		Total Provisões		Var% Anual
	(SNC) 2018	(SNC) 2017	(POCAL) 2018	(POCAL) 2017	2018	2017	
	(A)	(A1)	(B)	(B1)	(A) + (B)	(A1) + (B1)	
EMARVR	1.266.022	1.105.522	102.414	97.467	1.368.435	1.202.990	14%
Vila Real Social	13.717	13.717	138.645	115.339	152.361	129.056	18%
Assoc. Régia-Douro Park	7 321	5 417	16 466	2 754	21 021	8 171	157%

Nota: Valores em euros

As provisões para riscos e encargos encontram-se devidamente constituídas, não se procedendo a qualquer ajustamento.

O valor das dívidas de terceiros em situação de cobrança duvidosa do grupo municipal atinge um montante de € 1.914.849, conforme a rubrica 218 – *Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa* sendo a empresa municipal EMARVR detentora de 73% destas situações em mora.

## 2.2.6 – Disponibilidades

As disponibilidades existentes em caixa e em depósitos bancários encontram-se devidamente registadas nas rubricas das Demonstrações Financeiras das entidades, conforme o estipulado no ponto 4.4 do POCAL.

Entidade	Município VRL	EMARVR	Vila Real Social	Régia-Douro Park	TOTAL GRUPO
Caixa	2.150	2.953	2.957	910	8.970
Depósitos à ordem	1.878.252	5.610.123	406.472	49.909	7.944.756
OT's	-1.102.691	-749.247	-6.501	-46.584	-1.905.024
<b>TOTAL</b>	<b>777.711</b>	<b>4.863.829</b>	<b>402.928</b>	<b>4.234</b>	<b>6.048.702</b>

Nota: Valores em euros

## 2.2.7 – Subsídios ao Investimento

A homogeneização da informação relativa às taxas de depreciação do imobilizado, mencionadas no ponto 2.2.3, implica que a taxa de imputação dos subsídios, recebidos para financiar o imobilizado, seja também realizado de acordo com as taxas constantes do CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, regulado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril e não com as taxas constantes no Decreto-regulamentar 25/2009, de 14 de setembro. Este procedimento, foi realizado pela primeira vez no Grupo Município de Vila Real no exercício de 2016.

Deste modo, procedeu-se aos seguintes ajustamentos nas empresas municipais e na Associação Régia Douro Park.

Entidade	Saldo Inicial Subsídios - SNC	Correções	Saldo Final
EMARVR	10.783.031	-1.560.216	9.222.815
Vila Real Social	1.829.430	-1.829.430	0
Assoc. Régia-Douro Park	5.990.429	453.997	6.444.426

Nota: Valores em euros

### 3- INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

#### 3.1- Indicação e movimentação dos movimentos extra contabilísticos

No Balanço do Município estão refletidos na rubrica 41 – Investimentos Financeiros todas as participações financeiras nas EM's e respetivos ajustamentos em função das variações existentes no capital próprio de cada empresa.

Quanto à participação realizada pelo Município de Vila Real na Associação para o Desenvolvimento do Régia-Douro Park, esta encontra-se refletida na rubrica de Resultados Transitados.

Para efeitos da Consolidação tem de ser anulado o agregado de Capitais Próprios nas contas das EM's com os Capitais Próprios /Investimentos Financeiros nas contas do Município, que envolveram os seguintes movimentos:

CAPITAL PRÓPRIO NAS CONTAS DAS EM's – MOVIMENTOS DE ANULAÇÃO				
CONTAS	VILA REAL SOCIAL	EMARVR	Assoc. Régia-Douro Park	TOTAL
Capital	9 000 000	16 000 000	2 000 000	<b>27 000 000</b>
Reservas	7 410	85 512	3 090	<b>96 012</b>
Resultados Transitados (Participação da CM)	-53 591	-2 955 040	-278 807	<b>-3 287 438</b>
Outras Variações no Capital Próprio (Subsídios de Investimento deduzidos de Impostos Diferidos)	1 881 069	206 613		<b>2 087 682</b>
Interesses Minoritários			-137 242	<b>-137 242</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10 834 888</b>	<b>13 337 085</b>	<b>1 587 041</b>	<b>25 759 015</b>

Nota: Valores em euros

Movimentos de anulação efetuados nas Demonstrações Financeiras do Município:

CAPITAIS PRÓPRIOS/INVESTIMENTOS FINANCEIROS/RESULT. TRANSITADOS NAS CONTAS DO MUNICÍPIO				
CONTAS	VILA REAL SOCIAL	EMARVR	Assoc. Régia-Douro Park	TOTAL
Resultados Líquidos das EM's em 2018	1 696	184 600	2 418	<b>188 714</b>
Ajustamento de Partes de Capital nas EM's	2 557 463	10 137 937	-662 532	<b>12 032 867</b>
Resultados Transitados das EM's	-3 203 493	4 530 397	6 659 053	<b>7 985 957</b>
Investimentos Financeiros-Partes de Capital	-10 190 554	-28 190 019	-7 585 980	<b>-45 966 553</b>
<b>TOTAL</b>	<b>-10 834 888</b>	<b>-13 337 085</b>	<b>-1 587 041</b>	<b>-25 759 015</b>

Nota: Valores em euros

Note-se que os valores referenciados nas rubricas das empresas municipais não coincidem diretamente com os valores apresentados nas demonstrações financeiras individuais. As divergências resultam das anulações das operações recíprocas, bem como de todo o processo de transformação SNC – POCAL.

#### 4- DÍVIDAS DE E A TERCEIROS

##### 4.1 – Dívidas de terceiros

O Balanço consolidado apresenta uma dívida de terceiros de curto prazo bruta ao Grupo do Município que ascende a 4.239.164, no entanto e após a constituição de provisões nos termos do POCAL (ponto 2.2.5 deste anexo), o valor líquido das dívidas de terceiros refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas em 2018 é de 2.360.575, distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Município			EMAR			Vila Real Social			Ass. Régia Douro Park			TOTAL 2018	TOTAL 2017	Var% Anual
	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %			
Clientes	110 394	125 012	-12%	1 528 820	1 132 854	35%	484	9 970	-95%	34 453	39 182	100%	1 674 151	1 307 018	28%
Clientes em cobrança duvidosa (deduzidos das provisões)	36 260	25 561	42%	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%	36 260	25 561	42%
Estado e Outros Entes Públicos	62 273	107 432	-42%	70 518	75 746	-7%	221	2 132	N/A	3 001	4 457	-33%	136 013	189 767	-28%
Adiant. a fornecedores de imobilizado	0	0		0	1 175	-100%	0	0	N/A	0	0		0	1 175	N/A
Outros Devedores	446 541	117 283	281%	13 130	11 877	11%	0	1 192	-100%	53 304	30 880	73%	512 975	161 232	218%
<b>TOTAL</b>	<b>655 468</b>	<b>375 288</b>	<b>75%</b>	<b>1 612 469</b>	<b>1 221 652</b>	<b>32%</b>	<b>705</b>	<b>13 294</b>	<b>-95%</b>	<b>90 758</b>	<b>74 519</b>	<b>22%</b>	<b>2 359 400</b>	<b>1 684 753</b>	<b>40%</b>

Nota: Valores em euros

O montante constante nos outros devedores são, na sua maioria, resultado de pedidos de pagamento relativos a projetos financiados pelos Fundos Comunitários efetuados ao IFDR (Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional) e que à data de encerramento do exercício, as verbas não tinham entrado nos cofres do Grupo Municipal.

## 4.2 – Dívidas a Fornecedores

O Grupo Município apresenta uma dívida a fornecedores em 31.12.2018 de 1.523.519, distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Município			EMAR			Vila Real Social			Ass. Régia Douro Park			TOTAL 2018	TOTAL 2017	Var% Anual
	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %			
Fornecedores	0	0	0%	628 045	2 370 117	-74%	2 089	8 524	-75%	25 433	72 819	-65%	655 567	2 451 460	-73%
Fornecedores Imobilizado	0	0	0,00%	648 781	601 687	8%	0	0	0%	0	40 727	-100%	648 781	642 414	1%
Outros Credores	92 920	15 996	481,00%	2 907	2 842	2%	123 344	130 614	0%	0	0	0%	219 171	149 452	47%
<b>TOTAL</b>	<b>92 920</b>	<b>15 996</b>	<b>0%</b>	<b>1 279 733</b>	<b>2 974 646</b>	<b>-57%</b>	<b>125 434</b>	<b>139 138</b>	<b>-10%</b>	<b>25 433</b>	<b>113 547</b>	<b>-78%</b>	<b>1 523 519</b>	<b>3 243 327</b>	<b>-53%</b>

Nota: Valores em euros

O valor das dívidas a fornecedores do grupo municipal apresenta um decréscimo de 53%, quando comparado com o exercício transato.

## 5- INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS FINANCEIROS

### 5.1- DESCRIÇÃO DOS SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS

No ano de 2018 foram realizadas diversas operações inter grupo, resultantes de protocolos celebrados e venda/serviços prestados entre as empresas municipais (entidades consolidadas) e entre as empresas municipais e o Município de Vila Real (entidade consolidante).

Deste modo, reflete-se de seguida, todos os fluxos financeiros (recebimentos/pagamentos), repartidos pelas 4 entidades do Grupo Municipal.

MUNICÍPIO DE VILA REAL										
Tipo de Fluxos	Obrigações/Pagamentos					Direitos/Recebimentos				
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos no exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos no exercício	Saldo Final
Subsídios	0	388.043		388.043	0					0
Relações comerciais	0	260.006		260.006	0		270		270	0
	0	648.050	0	648.050	0	0	270	0	270	0
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO RÉGIA-DOURO PARK										
Subsídios					0		140.000		140.000	0
Relações comerciais	0	3.798		3.798	0	0				0
	0	3.798	0	3.798	0	0	0	0	0	0
EMARVR										
Subsídios					0		103.043		103.043	0
Relações comerciais	0	4.800		4800	0	327	266.950		267.320	-43
	0	4.800	0	4.800	0	327	369.993	0	370.363	-43
VILA REAL SOCIAL										
Subsídios					0		145.000		145.000	0
Relações comerciais	327	3.685		4.055	-43	0	4.800		4.800,00	0
	327	3.685	0	4.055	-43	0	149.800	0	149.800	0
<b>TOTAL</b>	<b>327</b>	<b>660.333</b>	<b>0</b>	<b>660.703</b>	<b>-43</b>	<b>327</b>	<b>520.063</b>	<b>0</b>	<b>520.433</b>	<b>-43</b>

Nota: Valores em euros

**6- INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS RUBRICAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS****6.1 – Descrição do Ativo Imobilizado e Amortizações**

## Decomposição do Imobilizado Incorpóreo

Imobilizado Incorpóreo 2018	Município	Vila Real Social		EMARVR		Régia Douro Park		TOTAL		Total da Rubrica
	Valor	Valor	Ajustamentos	Valor	Ajustamentos	Valor	Ajustamentos	Valor	Ajustamentos	
Despesas de investigação e desenvolvimento		37.023	-8.296					37.023	-8.296	<b>28.727</b>
Propriedade Industrial	988.337					9.054		997.391		<b>997.391</b>
Imobilizações em curso	72.065							72.065		<b>72.065</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.060.402</b>	<b>37.023</b>	<b>-8.296</b>			<b>9.054</b>		<b>1.106.479</b>	<b>-8.296</b>	<b>1.098.183</b>
Imobilizado Incorpóreo 2017	Município	Vila Real Social		EMARVR		Régia Douro Park		TOTAL		Total da Rubrica
	Valor	Valor	Ajustamentos	Valor	Ajustamentos	Valor	Ajustamentos	Valor	Ajustamentos	
Despesas de investigação e desenvolvimento		37.023	-8.296					37.023	-8.296	<b>28.727</b>
Propriedade Industrial	638.156					8.824		646.979		<b>646.979</b>
Imobilizações em curso	72.065							72.065		<b>72.065</b>
<b>TOTAL</b>	<b>710.221</b>	<b>37.023</b>	<b>-8.296</b>			<b>8.824</b>		<b>684.003</b>	<b>-8.296</b>	<b>747.771</b>

Nota: Valores em euros

## Decomposição do Imobilizado Corpóreo

Imobilizado Corpóreo	Município			Vila Real Social					
	Valor 2018	Valor 2017	Var % Anual Imob	Valor 2018	Ajust.	Valor 2017	Ajust.	Var % Anual Imob	Var % Anual Ajustam.
Terrenos e Recursos Naturais	22.152.736	22.170.968	0%	356.700		356.700		0%	0%
Edifícios e Outras Construções	90.106.649	89.540.914	1%	11.359.328		11.328.484		0%	0%
Equipamento Básico	4.662.878	4.469.947	4%	74.603		73.478		2%	0%
Ferramentas e Utensílios	1.335.730	1.294.041	3%	0		0		N/A	0%
Equipamento Transporte	451.706	445.923	1%	0		0		N/A	0%
Equipamento Administrativo	3.913.806	3.818.541	2%	34.091		34.091		0%	0%
Taras e Vasilhame	0	0	N/A	0		0		N/A	0%
Outros Imobilizações Corpóreas	1.306.664	1.217.009	7%	16.543		16.543		0%	0%
Imobilizações em Curso	1.748.383	656.318	166%					N/A	0%
<b>TOTAL</b>	<b>125.678.552</b>	<b>123.613.661</b>	<b>2%</b>	<b>11.841.264</b>	<b>0</b>	<b>11.809.297</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>

Imobilizado Corpóreo	Régia-Douro Park						EMARVR					
	Valor 2018	Ajust.	Valor 2017	Ajust.	Var % Anual Imob	Var % Anual Ajustam.	Valor 2018	Ajust.	Valor 2017	Ajust.	Var % Anual Imob	Var % Anual Ajustam.
Terrenos e Recursos Naturais	461.630	73.889	461.630	73.889	0%	0%	455 103	0	454 103	0	0%	0%
Edifícios e Outras Construções	4.929.518	0	4.922.210	0	0%	0%	28 433 582	-741 861	28 447 231	-746 401	0%	0%
Equipamento Básico	1.102.274	0	1.086.250	0	1%	0%	952 268	0	1 629 520	0	-42%	0%
Ferramentas e Utensílios	0	0	0	0	N/A	0%	234 354	0	235 851	0	-1%	0%
Equipamento Transporte	0	0	0	0	N/A	0%	0	0	0	0	N/A	0%
Equipamento Administrativo	315.749	0	310.892	0	2%	0%	169 691	0	279 639	0	-39%	0%
Taras e Vasilhame	0	0	0	0	N/A	0%	0	0	0	0	N/A	0%
Outros Imobilizações Corpóreas	3.593	0	2.181	0	65%	0%	1 436	0	92 478	-1 590	-98%	0%
Imobilizações em Curso	0	0	0	0	N/A	0%	10 567 811	0	8 005 280	0	32%	0%
<b>TOTAL</b>	<b>6.812.764</b>	<b>73.889</b>	<b>6.783.162</b>	<b>73.889</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>40 814 244</b>	<b>-741 861</b>	<b>39 144 100</b>	<b>-747 991</b>	<b>4%</b>	<b>0%</b>

Nota: Valores em euros

## Decomposição dos Investimentos Financeiros

Investimentos Financeiros	Município 2018				Município 2017			
	Valor	Ajust.	Amort/Pro	Valor	Valor	Ajust.	Amort/Pro	Valor
Empresas Privadas	49.420.649	-45.966.553		3.454.096	48.480.974	-44.569.949		3.911.025
<b>TOTAL</b>	<b>49.420.649</b>	<b>-45.966.553</b>	<b>0</b>	<b>3.454.096</b>	<b>48.480.974</b>	<b>-44.569.949</b>	<b>0</b>	<b>3.911.025</b>

Nota: Valores em euros

Investimentos Financeiros	Vila Real Social 2018				Vila Real Social 2017				
	Valor	Ajust.	Amort/Pro	Valor	Valor	Ajust.	Amort/Pro	Ajust.	Valor
Fundo de Compensação do Trabalho	692	-692		0	495	-495		0	0
<b>TOTAL</b>	<b>692</b>	<b>-692</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>495</b>	<b>-495</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Nota: Valores em euros

Investimentos Financeiros	Régia Douro Park 2018					Régia Douro Park 2017				
	Valor	Ajust.	Amort/Pro	Ajust.	Valor	Valor	Ajust.	Amort/Pro	Ajust.	Valor
Fundo de Compensação do Trabalho	2 881	-2 881	0	0	0	1 937	-1 937	0	0	0
Terrenos e Recursos Naturais	174 589	-26 409	0	0	148 180	195 797	-20 427	0	0	175 370
Edifícios e Outras Construções	1 810 527	-259 593	45 236	-3 844	1 509 543	2 033 650	-195 916	53 927	2 544	1 781 263
Contratos de direito de superfície	290 041	0	8 691	0	281 350					
<b>TOTAL</b>	<b>2 278 039</b>	<b>-288 884</b>	<b>53 927</b>	<b>-3 844</b>	<b>1 939 073</b>	<b>2 231 383</b>	<b>-218 280</b>	<b>53 927</b>	<b>2 544</b>	<b>1 956 633</b>

Nota: Valores em euros

Investimentos Financeiros	EMAR 2018					EMAR 2017				
	Valor	Ajust.	Amort/Pro	Ajust.	Valor	Valor	Ajust.	Amort/Pro	Ajust.	Valor
Fundo de Compensação do Trabalho	2.993	-2.993			0	1.740	-1.740			0
Edifícios e Outras Construções	11.286.933	-515.161	4.265.134	1.017.300	5.489.337	8.885.239	-515.161	2.973.983	455.869	4.940.225
<b>TOTAL</b>	<b>11.289.926</b>	<b>-518.154</b>	<b>4.265.134</b>	<b>1.017.300</b>	<b>5.489.337</b>	<b>8.886.979</b>	<b>-516.901</b>	<b>2.973.983</b>	<b>455.869</b>	<b>4.940.225</b>

Nota: Valores em euros

Os valores registados em Investimentos Financeiros por parte do Município referem-se ao reconhecimento do Fundo de Apoio Municipal e da aplicação do MEP nas entidades excluídas do perímetro de consolidação, nomeadamente o FAM e a participação nas Águas do Norte, SA, bem como os Certificados de Renda Perpétua (Títulos de Dívida Pública) na posse do Município desde meados do século XX e que possuem um valor total de € 2.963.

Nas entidades consolidadas os ajustamentos relativos ao Fundo de Compensação do Trabalho, traduziu-se na sua reclassificação em “Outros Devedores”, tendo por base a não aplicação da respetiva legislação aos funcionários contratados pela autarquia.

Os ajustamentos efetuados, na rubrica em análise prendem-se com a eliminação do imposto municipal SISA considerado como custo de aquisição pela empresa municipal EMARVR, sendo as amortizações recalculadas nos termos do CIBE, originando, no caso da Associação para o Desenvolvimento do Régia-Douro Park a um aumento de vida útil, tendo-se verificado a situação inversa na empresa municipal EMARVR.

Bens do Domínio Público:

Bens do Domínio Público	Município			TOTAL da Rúbrica 2018	TOTAL da Rúbrica 2017
	Valor	Amortização	Valor Líquido		
Terrenos e Recursos Naturais	7.835.765		7.835.765	<b>7.835.765</b>	<b>7.835.723</b>
Edifícios e Outras Construções	62.787.942	30.638.880	32.149.062	<b>32.149.062</b>	<b>31.499.044</b>
Bens do Património Histórico, art. Cultural	69.254		69.254	<b>69.254</b>	<b>67.966</b>
Outros bens do Domínio Público	0		0	<b>0</b>	<b>235.404</b>
Imobilizações em Curso	2.424.026		2.424.026	<b>2.424.026</b>	<b>3.036.092</b>
<b>TOTAL</b>	<b>73.116.987</b>	<b>30.638.880</b>	<b>42.478.107</b>	<b>42.478.107</b>	<b>42.674.229</b>

Nota: Valores em euros

Os valores totais, a 31 de dezembro de 2018, dos bens contabilizados na rubrica Bens do Domínio Público, registaram um ligeiro decréscimo face ao existente no final de 2017.

Amortizações Acumuladas do Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo:

Amortizações Acumuladas	Município	Vila Real Social		EMARVR		Régia Douro Park		TOTAL		Total da Rubrica
	Valor	Valor	Ajust	Valor	Ajust	Valor	Ajust	Valor	Ajust	
<b>Imobilizado Incorpóreo 2018</b>										
Despesas de Instalação										
Despesas de investigação e desenvolvimento		37 023	-8 296					37 023	-8 296	<b>28 727</b>
Propriedade Industrial	675 166					9 054		684 220		<b>684 220</b>
<b>Imobilizado Corpóreo 2018</b>										
Terrenos e Recursos Naturais										
Edifícios e Outras Construções	22 089 623	1 893 725	-966 307	12 454 658	3 366 182	874 250	-634 484	37 312 257	1 765 391	<b>39 077 648</b>
Equipamento Básico	3 620 450	66 814	2 441	686 051	6 265	311 065	6 485	4 684 379	15 191	<b>4 699 570</b>
Equipamento Transporte	1 074 295			131 588	-36 985			1 205 883	-36 985	<b>1 168 899</b>
Ferramentas e Utensílios	388 052							388 052		<b>388 052</b>
Equipamento Administrativo	3 582 793	34 091	-437	150 305	-3 526	180 958	-1 302	3 948 148	-5 266	<b>3 942 883</b>
Taras e Vasilhame										
Outros Imobilizações Corpóreas	925 948	16 188	9	1 436	-3 026	3 373	-2 229	946 945	-5 246	<b>941 699</b>
Imobilizações em Curso										
<b>TOTAL 2018</b>	<b>32 356 328</b>	<b>2 047 841</b>	<b>-972 590</b>	<b>13 424 038</b>	<b>3 328 910</b>	<b>1 378 700</b>	<b>-631 530</b>	<b>49 206 908</b>	<b>1 724 790</b>	<b>50 931 697</b>
<b>Imobilizado Incorpóreo 2017</b>										
Despesas de Instalação										
Despesas de investigação e desenvolvimento		37 023	-8 296					37 023	-8 296	<b>28 727</b>
Propriedade Industrial	512 119					7 961		520 080		<b>520 080</b>
<b>Imobilizado Corpóreo 2017</b>										
Terrenos e Recursos Naturais										
Edifícios e Outras Construções	20 332 169	1 613 641	-861 993	12 868 093	3 289 855	627 985	-469 461	35 441 888	1 958 401	<b>37 400 289</b>
Equipamento Básico	3 359 373	63 997	1 491	1 310 162	4 533	165 819	-40 817	4 899 351	-34 793	<b>4 864 558</b>
Equipamento Transporte	1 045 290			96 164	-19 953			1 141 453	-19 953	<b>1 121 500</b>
Ferramentas e Utensílios	347 329							347 329		<b>347 329</b>
Equipamento Administrativo	3 394 830	33 640	-566	254 481	-3 127	134 899	-6 761	3 817 850	-10 454	<b>3 807 396</b>
Taras e Vasilhame										
Outros Imobilizações Corpóreas	814 063	16 030	-69	92 478	-3 026	1 697	-884	924 267	-3 978	<b>920 289</b>
Imobilizações em Curso										
<b>TOTAL 2017</b>	<b>29 805 173</b>	<b>1 764 331</b>	<b>-869 433</b>	<b>14 621 377</b>	<b>3 268 282</b>	<b>938 361</b>	<b>-517 922</b>	<b>47 129 242</b>	<b>1 880 926</b>	<b>49 010 168</b>
<b>Variação Anual absoluta</b>	<b>2 551 155</b>	<b>283 511</b>	<b>-103 157</b>	<b>-1 197 340</b>	<b>60 629</b>	<b>440 339</b>	<b>-113 608</b>	<b>2 077 666</b>	<b>-156 136</b>	<b>1 921 530</b>
<b>Variação Anual em %</b>	<b>8%</b>	<b>14%</b>	<b>11%</b>	<b>-9%</b>	<b>2%</b>	<b>32%</b>	<b>18%</b>	<b>4%</b>	<b>-9%</b>	<b>4%</b>

Nota: Valores em euros

Os ajustamentos efetuados devem-se à reclassificação dos ativos fixos (metodologia SNC) em Imobilizado – POCAL.

Refira-se que os ajustamentos nas amortizações, através da aplicação das taxas constantes no CIBE (POCAL), provocaram uma redução do valor líquido dos bens corpóreos e incorpóreos em 1.724.790.

As amortizações acumuladas dos bens das entidades consolidantes, segundo as taxas POCAL, aumentaram em 1.921.530 no ano de 2018 face a 2017, justificada pelos seguintes itens:

- Correção das taxas de depreciação aplicadas no âmbito do normativo SNC para o CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado, aplicada pela empresa mãe do grupo municipal;
- Aumento do valor do imobilizado do Grupo do Município sujeito a amortização, originado pelo início da amortização de bens que se encontravam anteriormente em Imobilizado em curso.

## 6.2 – Descrição das dívidas de cauções

O Grupo Municipal de Vila Real apresenta contabilizados no seu passivo a verba total de 1.595.303, correspondentes aos valores de cauções, que servem de garantia ao Município pela execução das obras/serviços adjudicados e/ou de loteamentos solicitados pelos munícipes.

Estes valores correspondem a operações não orçamentais:

Descrição	Município			EMAR			Vila Real Social			Ass. Régia Douro Park			TOTAL 2018	TOTAL 2017	Var % Anual
	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %			
Clientes, contribuintes e Utentes	197.958	101.939	94%	88.110	88.110	0%	0	0	N/A	0	0	N/A	286.069	190.049	51%
Fornecedores	782.962	932.045	-16%	481.722	372.923	29%	141	0	N/A	44.410	97.966	-55%	1.309.235	1.402.934	-7%
<b>TOTAL</b>	<b>980.920</b>	<b>1.033.984</b>	<b>-5%</b>	<b>569.832</b>	<b>461.033</b>	<b>24%</b>	<b>141</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>44.410</b>	<b>97.966</b>	<b>-55%</b>	<b>1.595.303</b>	<b>1.592.983</b>	<b>0%</b>

Nota: Valores em euros

### 6.3 – Vendas e Prestações de Serviços

Os proveitos relacionados diretamente com a atividade atingem o valor global de 23.562.132, discriminados da seguinte forma:

Descrição	Município			EMAR			Vila Real Social			Ass. Régia Douro Park			TOTAL 2018	TOTAL 2017	Var% Anual
	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %			
Vendas	4.059	4.044	0%	2.276.118	2.339.145	-3%						N/A	2.280.176	2.343.189	-3%
Prestações de Serviços	2.952.738	2.969.638	-1%	6.914.103	6.455.073	7%	541.006	542.174	0%	198.949	145.396	37%	10.606.796	10.112.281	5%
Impostos e Taxas	10.675.161	9.776.191	9%										10.675.161	9.776.191	9%
<b>TOTAL</b>	<b>13.631.958</b>	<b>12.749.873</b>	<b>7%</b>	<b>9.190.220</b>	<b>8.794.218</b>	<b>5%</b>	<b>541.006</b>	<b>542.174</b>	<b>0%</b>	<b>198.949</b>	<b>145.396</b>	<b>37%</b>	<b>23.562.132</b>	<b>22.231.661</b>	<b>6%</b>

Nota: Valores em euros

### 6.4 – Demonstração de Resultados Financeiros

Os Resultados Financeiros de 2018 atingem um valor negativo de 628.135, desdobrado da seguinte forma:

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
681 - Juros Suportados	189 012	73 901
682 - Perdas em Entidades Participadas	0	0
683 - Amortizações de Investimentos em Imóveis	363 060	244 504
684 - Provisões para Aplicações Financeiras	1	0,01
685 - Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0	0
686 - Descontos de Pto Pagamento Concedidos	0	0
687 - Perdas na Alienação de Aplicações de Tesouraria	0	0
688 - Outros Custos e Perdas Financeiros	148 543	77 600
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>700 616</b>	<b>396 005</b>

Nota: Valores em euros

PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
781 - Juros Obtidos	6 667	13 402
782 - Ganhos em Entidades Participadas	62 537	80 375
783 - Rendimentos de Imóveis	2 184	3 395
784 - Rendimentos Participação de Capital	1 092	0
785 - Diferença de Câmbio Desfavorável	0	0
786 - Dec. De Pto. Pagamento Obtidos	1	0
787 - Ganhos na Alienação de Aplicações de Tesouraria	0	0
788 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	0	3
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>628 135</b>	<b>298 830</b>
<b>TOTAL</b>	<b>700 616</b>	<b>396 005</b>

## 6.5– Demonstração de Resultados Extraordinários

Os Resultados Extraordinários de 2018 atingem um valor positivo de 2.113.778 tendo a seguinte composição:

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
691 - Transferências de Capital Concedidas	583 053	956 110
692 - Dívidas Incobráveis	1 528	0
693 - Perdas em Existências	0	0
694 - Perdas em Imobilizações	299 929	494 423
695 - Multas e Penalidades	1 807	289
696 - Aumentos Amortiz. Provisões		
697 - Correções Relativas a Exercícios Anteriores	248 027	153 380
698 - Outros Custos e Perdas Extraordinários	434 051	60 139
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>2 299 975</b>	<b>2 060 683</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3 868 370</b>	<b>3 725 024</b>

Nota: Valores em euros

PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
791 - Restituição de Impostos		
792 - Recuperação de Dívidas	21 716	43 643
793 - Ganhos em Existências	946	3 295
794 - Ganhos em Imobilizações	15 732	17 216
795 - Benefícios Penali. Contratuais	28 429	30 170
796 - Reduções Amort. Provisões	186 197	17 712
797 - Correções Relativas a Exercícios Anteriores	288 138	136 691
798 - Outros Proveitos Extraordinários	3 327 212	3 476 296
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>3 868 370</b>	<b>3 725 024</b>

## 7– IMPOSTOS DIFERIDOS

As EM's, nos termos da aplicação do SNC – Sistema de Normalização Contabilística reconhecem os passivos por impostos diferidos pagáveis em exercícios futuros ao registar os Subsídios de Investimento na conta de Outras Variações no Capital Próprio. No âmbito da consolidação e uma vez que o POCAL é omissivo relativamente a Impostos Diferidos, estes foram eliminados.

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do Grupo Público Municipal de Vila Real, adiante designado por Grupo, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 207.705.003 euros e um total de fundos próprios positivos de 123.355.551 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 2.769.464 euros), a demonstração de resultados consolidados, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.

### BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### ÊNFASE

Conforme referido na alínea a) do parágrafo ênfases da certificação legal das contas individuais, relativa ao exercício de 2018, da EMARVR, Água e Resíduos de Vila Real, EM, SA, foram reclamados pela ATMAD, como créditos vencidos e não regularizados, respeitantes a faturação de consumos mínimos e respetivos juros de mora, não aceites pela EMARVR, não se encontrando, por isso, registados contabilisticamente, no montante de 5,989 milhares de euros, dizendo respeito aos anos de 2010 a 2017, grande parte dos quais se encontram reclamados judicialmente. Para acautelar este risco a EMARVR tem constituídos 2.643.526 euros de provisões para riscos e encargos, dos quais, 289.423 euros foram constituídos no período em análise.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

## RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro do Grupo de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais;
- Elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras consolidadas representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

Em nossa opinião, o relatório de gestão consolidado foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 12 de junho de 2019

## PARECER SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Ex.mos Senhores Deputados da  
Assembleia Municipal de Vila Real

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas consolidadas do Grupo Público Municipal de Vila Real, adiante designado por Grupo, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que compreendem o relatório de gestão consolidado, o balanço consolidado, a demonstração dos resultados consolidada e os respetivos anexos consolidados, que são da responsabilidade do Órgão Executivo.

Acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da atividade do Município, bem como das principais entidades englobadas na consolidação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal em vigor, tendo recebido do Órgão Executivo, dos diversos serviços bem como das entidades englobadas na consolidação as informações e os esclarecimentos que considerámos necessários.

Procedemos ainda à apreciação do relatório de gestão consolidado e da sua conformidade com a legislação aplicável e com as contas do exercício. Finalmente, procedemos à revisão das demonstrações financeiras consolidadas anuais e à emissão da respetiva certificação legal das contas consolidadas, cujo conteúdo damos como integralmente reproduzido neste parecer.

Nestas condições, uma vez ponderadas as conclusões constantes na certificação legal das contas consolidadas e verificado o cumprimento dos normativos legais aplicáveis, é nosso parecer que se aprovelem os documentos de prestação de contas consolidadas do Grupo.

Porto, 12 de junho de 2019





## RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADO – 2018

### ENCERRAMENTO

O presente RELATÓRIO E CONTAS foi aprovado, por \_\_\_\_\_, em reunião da Câmara Municipal, realizada no dia 17 de Junho de 2019, para ser presente à Assembleia Municipal.

**O Presidente da Câmara**

\_\_\_\_\_

**Os Vereadores**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

### APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O RELATÓRIO E CONTAS que antecede foi presente e aprovado, por \_\_\_\_\_, em sessão ordinária da Assembleia Municipal que se realizou em 25 de Junho de 2019, tendo todas as suas folhas e anexos sido rubricados pela mesa, que abaixo assina.

**O Presidente**

\_\_\_\_\_

**O 1º Secretário**

**O 2º Secretário**

\_\_\_\_\_

# Cidades Geminadas com Vila Real



OSNABRÜCK



VILLE DE GRASSE



OURENSE



Mende

Armas de Ouro, com uma coroa de carrascos folhados e frutados de sua cor, enfiada por uma espada de prata, empunhada por uma mão de carnação movente do pé do escudo; ao centro da coroa a palavra “Aeu”, de vermelho.

Bandeira gironada de verde e branco com um listel branco e os dizeres “Vila Real”, de negro.



[www.cm-vilareal.pt](http://www.cm-vilareal.pt)



Vila Real é  
Placa de Honra do Conselho da Europa  
Distinção conferida em 2006



Vila Real é  
Bandeira “Autarquia mais familiarmente Responsável”  
2010 à 2018